



2023

Carta Social



Município de Ferreira do Zêzere

FICHA TÉCNICA

Título: *Carta Social – Município de Ferreira do Zêzere*

Autoria:

- Levantamento técnico de dados:
 - Gabinete da Ação Social do Município de Ferreira do Zêzere
 - Miguel Carvalho (Chefe de Divisão)
 - Dina Caldeira (Técnica Superior de Serviço Social)
 - Célia Pires (Técnica Superior de Psicologia)
 - Sofia Silva (Técnica Superior de Serviço Social)

- Conceção e arquitetura textual:
 - Vereação responsável pelo Pelouro da Ação Social
 - Ana Elisabete Ferreira (Vereadora)

- Consultoria (a título gracioso): Prof. Doutor Rogério Roque Amaro – ISCTE-IUL

- Design gráfico (capa e contracapa): Sylvie Lopes

Morada: Praça Dias Ferreira, 38 2240- 341 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249360150

E-mail: geral@cm-ferreiradozezere.pt

Site: <http://www.cm-ferreiradozezere.pt>

Horário de Funcionamento: 2^a a 6^a das 09:00h às 13:00h e das 14:00h às 17:00h

ÍNDICE

Preâmbulo	9
Capítulo I – Introdução	10
1. Objetivos da Carta Social	10
2. Nota Introdutória e Contexto Histórico do Concelho	11
3. Contexto Demográfico do Concelho	13
4. Contexto Socioeconómico do Concelho	16
Capítulo II – Análise dos Fatores Socioeconómicos	19
1. Dinâmicas Sociais	19
• Dinâmica Populacional	19
A) Evolução da População Residente e Índice de Dependência	19
B) Evolução Demográfica e Envelhecimento	20
C) Saldo Migratório e Saldo Natural	24
• Dinâmica Socioeconómica	25
Capítulo III – Diagnóstico Social Síntese	30
1. Introdução	30
2. Diagnóstico por Grupo Populacional	32
i. Idosos	32
ii. Jovens	34
iii. População Adulta	36
a) O abuso de Substâncias, sobretudo o álcool – alcoolismo	36
b) O acesso à habitação	38
c) O acesso a cuidados de saúde	41
d) Mobilidade e transportes	43

3. Análise SWOT	44
Capítulo IV – Cenários de Partida e Projeções de Desenvolvimento	45
1. Respostas Sociais existentes no Concelho – Visão Geral	45
❖ Equipamentos / Serviços / Respostas Sociais por área de Intervenção – Visão Geral	45
❖ Respostas Sociais	47
❖ Instituições Particulares de Solidariedade Social	47
2. Respostas Sociais existentes no Concelho – Visão Específica	50
a) Associação Igrejanovense de Melhoramentos	50
b) Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Areias	52
c) Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Pias	53
d) Centro de Bem-Estar Social de Águas Belas	54
e) Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere	56
f) Centro Social Paroquial de Chãos	60
g) Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	60
h) Cáritas Diocesana de Coimbra	62
i) Centro Social Paroquial de Ferreira do Zêzere	62
3. Serviços Sociais e Respostas Socioeducativas assegurados pela Câmara Municipal	63
A) Rede Social	63
B) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	64
C) Núcleo Local de Inserção	64
D) Espaço M	65
E) Loja Social	66
F) Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	66
G) Balcão de Apoio ao Consumidor	67
H) Programa Municipal de Promoção de Saúde Oral de Grávidas, Crianças e Jovens	68
Capítulo V – Caracterização das Respostas Sociais por Área de	

Intervenção – Infância e Juventude	69
1. Definições	69
2. Rede Particular Social	70
3. Ensino Pré-Escolar da Rede Pública	72
4. 1º Ciclo do Ensino Básico (Rede Pública)	73
5. 2º, 3º ciclos de Ensino Básico e Secundário (Rede Pública)	74
6. Resposta a Crianças e Jovens em Situação de Perigo	74
Capítulo VI – Caracterização por Área de Intervenção – População Sénior	75
1. Definições	75
2. Estruturas e Equipamentos para a População Idosa existentes no Concelho	76
Capítulo VII – Caracterização por Área de Intervenção – Famílias e Comunidade	78
1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	78
2. Rendimento Social de Inserção Núcleo Local de Inserção	79
3. Cantina Social	79
4. Contrato Local de Desenvolvimento Social	79
Capítulo VII – Caracterização por Área de Intervenção – Migrantes e Refugiados	83
Capítulo IX – Caracterização por Área de Intervenção – Violência Doméstica e de Género	84
1. Estrutura de Atendimento de Apoio à Vítima de Ferreira do Zêzere – Espaço M	84
2. Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)	84

Capítulo X – Caracterização por Área de Intervenção – Deficiência e Inclusão	86
Capítulo XI – Caracterização por Área de Intervenção – Saúde	88
Capítulo XII – Associativismo	92
A) Apoio ao Associativismo	93
B) Elenco de Associações Cívicas, Sociais, Culturais, Desportivas e Educacionais do Concelho de Ferreira do Zêzere	94
Capítulo XIII – Desenvolvimento Social e Sustentável, e Projeções de Futuro	98
Conclusões	100
Acompanhamento, Monitorização e Avaliação	101
Bibliografia	104

ÍNDICE DE TABELAS, FIGURAS E QUADROS

Figura 1. Centro, NUT II	11
Figura 2. Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	12
Tabela 1. População residente no município de Ferreira do Zêzere	14
Tabela 2. População por Grandes Grupos Etários	15
Figura 3. PORDATA. Censos de 2021	15
Tabela 3. Caracterização da população por grau de escolaridade e variação face a 2021	16
Quadro 1. Variação da população residente por município/por freguesia, 2011-2021	19
Quadro 2. Índice de dependência total por local de residência	20
Figura 4. Evolução demográfica 1960-2021	21
Quadro 3. Dinâmicas populacionais, 2019	22
Figura 5. Estrutura etária da população 2019	22
Figura 6. Evolução da estrutura etária da população portuguesa	23
Quadro 4. Evolução demográfica por grupo etário	23
Figura 7. Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório [Portugal]	24
Figura 8. Saldo natural por local de residência	25
Quadros 5 e 6. População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário	26
Figura 9. Prestações do subsídio de desemprego no total da população residente com 15 e mais anos (%) – 2020	27
Figura 10. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção e do Subsídio de Desemprego, por sexo e idade, em Ferreira do Zêzere, em 2020	28
Quadro 7. Percentagem da população residente ativa por setores de atividade, por anos, em Ferreira do Zêzere	28
Figura 11. População residente empregada por níveis de ensino, de acordo com os Censos de 2021	29
Quadro 8. Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais por Área de Intervenção – Visão Geral	45

Tabela 4. Resposta Social por IPSS	48
Tabela 5. Resposta Social por IPSS, em números absolutos	49
Quadro 9. Respostas Sociais da AIM	51
Quadro 10. Respostas Sociais da AMBESA	52
Quadro 11. Respostas Sociais da AMBESP	54
Quadro 12. Respostas Sociais do CBESAB	55
Quadro 13. Respostas Sociais do CRIFZ	59
Quadro 14. Respostas Sociais do CSPC	60
Quadro 15. Respostas Sociais SCMFZ	61
Quadro 16. Respostas Sociais CDC	62
Quadro 17. Respostas Sociais CSPFZ	62
Tabela 6. Creche, Amas e Ensino Pré-Escolar Privado	70
Tabela 7. Contactos de Creche, Amas e Ensino Pré-Escolar Privado	71
Tabela 8. Ensino Pré-Escolar da Rede Pública	72
Tabela 9. Contactos de Ensino Pré-Escolar da Rede Pública	72
Tabela 10. 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública	73
Tabela 11. Contactos 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública	73
Tabela 12. 2º 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	74
Tabela 13. Contactos da CPCJ	74
Tabela 14. Contactos de Estruturas e Equipamentos Para a População Idosa Existentes no Concelho	76
Quadro 18. Tipologias de Apoio do SAAS	78
Quadro 19. Entidades promotoras de Cantina Social	79
Quadro 20. Contactos de Respostas por Área de Intervenção	81
Quadro 21. CRIFZ - deficiência e inclusão	87
Quadro 22. Contactos e localização das respostas de saúde de Ferreira do Zêzere	89
Quadro 23. Associações cívicas, sociais, culturais, desportivas e educacionais do Concelho de Ferreira do Zêzere	94
Quadro 24. Eixos de Intervenção	98

PREÂMBULO

No contexto da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, foram regulados os conteúdos, as regras de atualização e divulgação e os procedimentos de revisão das Cartas Sociais Municipais e Supramunicipais.

A Carta Social surgiu como resposta à necessidade de reforçar mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, pretendendo-se que constituam um instrumento de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território. O principal objetivo da construção da Carta Social assenta na sistematização da realidade concelhia, em matéria de respostas sociais, bem como projetos e programas sociais, que servirão de base quer às instituições concelhias, quer ao munícipe em geral.

Com o desenvolvimento deste instrumento de planeamento, visou-se a criação de espaços social e territorialmente coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída de forma a responder, com elevados níveis de eficiência, às carências e problemáticas sociais existentes, bem como a tentar antecipar aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais, na nossa sociedade.

Este novo instrumento de diagnóstico e de planeamento estratégico e ordenamento prospetivo da rede de serviços e equipamentos sociais é também de apoio à decisão pública em matéria de criação ou desenvolvimento de serviços e equipamentos sociais que respondam adequadamente às carências e problemáticas sociais diagnosticadas.

Em função das necessidades diagnosticadas no âmbito do Diagnóstico Social, visa-se também a adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, devendo as entidades públicas e da Administração local articular a sua ação com as instituições particulares de solidariedade social e com os Conselhos Locais de Ação Social.



CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

1. Objetivos da Carta Social

A Carta Social deve consubstanciar um instrumento-força de intervenção prospetiva, a partir de um Diagnóstico das respostas existentes e suas necessidades, e de uma visão objetiva das prioridades de investimento social. A área social é particularmente complexa e dinâmica, porque envolve realidades e fatores de análise muito díspares e porque sofre a influência de fatores culturais e socioeconómicos «externos» com grande intensidade. Situações de recessão económica, de epidemia de saúde pública ou fenómenos ambientais extremos impactam diretamente na realidade social e na configuração das respostas sociais.

Enquanto instrumento de diagnóstico e planeamento prospetivo, a carta social municipal deve conter:

- a) Uma caracterização do território, designadamente nas vertentes demográfica, socioeconómica e física;
- b) O mapeamento dos serviços e equipamentos sociais existentes, incluindo georreferenciação dos mesmos;
- c) Uma prospeção que, em face das necessidades identificadas, estabeleça a evolução planeada e programada da rede de serviços e equipamentos sociais, o seu dimensionamento, a tipologia das respostas e a articulação com os índices de cobertura nacional, no quadro da evolução demográfica e socioeconómica de cada concelho.

A carta social municipal visa também, em face das necessidades diagnosticadas, a adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, bem como a coerência no planeamento

do alargamento da rede de serviços e equipamentos. Assume uma dupla vertente de diagnóstico e intervenção planeada, a carta social municipal deve permitir um planeamento conjunto e articulado entre os vários níveis de decisão pública.

2. Nota Introdutória e Contexto Histórico do Concelho

Ferreira do Zêzere é um município português da região histórica do Ribatejo, pertencente à região do Centro (NUT II) e sub-região do Médio Tejo (NUT III). Tem 190,38 quilómetros quadrados de área e 7801 habitantes (INE, Censur 2021), subdividido em 7 freguesias. O município de Ferreira do Zêzere é limitado a norte por Figueiró dos Vinhos, a nordeste pela Sertã, a leste por Vila de Rei, a sul por Tomar, a oeste por Ourém e a noroeste por Alvaiázere.

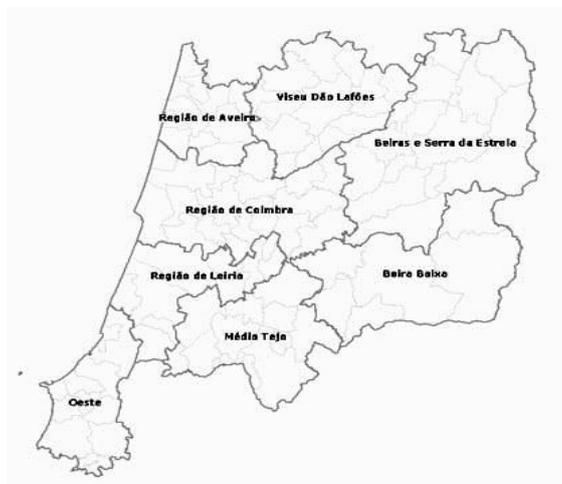


Figura 1. Centro, NUT II (Fonte: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo)

Ferreira do Zêzere compreende, atualmente, sete freguesias, designadamente Águas Belas, Beco, Chãos, Ferreira do Zêzere, Igreja Nova do Sobral, Nossa Senhora do Pranto e União de Freguesias de Areias e Pias. Situa-se no topo norte do distrito de Santarém e integra, juntamente com outros 12 concelhos, a

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT)¹ (Figura 2): Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha formam, assim, esta comunidade intermunicipal.

No interior da CIMT salienta-se o Centro Geodésico de Portugal Continental, os terrenos montanhosos do maciço calcário estremenho (serras de Aire e Candeeiros) e a extensa rede hidrográfica da bacia terciária do Tejo-Sado (nascentes, ribeiras, piscinas naturais e albufeiras). As paisagens florestais e agrícolas são predominantes, assim como a presença do rio Tejo, que na sua passagem pela região recebe as águas de quatro rios, entre eles, o rio Zêzere. O Zêzere emoldura toda a região e alimenta uma das mais relevantes barragens do país: a Barragem de Castelo do Bode.

É um território de transição geográfica entre o Ribatejo e as Beiras, entre a Lezíria e os pinhais do interior, distando cerca de 150 km de Lisboa e 184 Km do Porto².



Figura 2. Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (Fonte: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo in <https://mediotejo.pt/index.php/menu-localizacao-geografica>)

¹ <https://mediotejo.pt/index.php/municipios-associados>

² <https://www.cm-ferreiradozezere.pt/caracterizacao>

Território muito diversificado culturalmente, fruto da conjugação da sua herança templária e das suas prerrogativas paisagísticas, Ferreira do Zêzere repousa no panorama verdejante da Albufeira da Barragem de Castelo do Bode, a escassos quilómetros do Centro Geodésico de Portugal.

O património cultural é relevantíssimo no concelho de Ferreira do Zêzere, sendo um dos seus principais motores de desenvolvimento, particularmente ao nível da atratividade turística. Com um conjunto extraordinário de recursos e monumentos que remontam ao período neolítico (veja-se, por exemplo, a Gruta de Avecasta), atravessam a época romana (como no caso de São Pedro do Castro) e integram a herança templária (com o seu expoente na Torre Pentagonal de Dornes), Ferreira do Zêzere vê-se local privilegiado para viver, sentir e estudar o Património, o Turismo e o Ambiente, apostas formativas e de investigação que o município potencia. É também um local privilegiado para descansar, tranquilizar-se e recuperar a saúde.

Num contexto de descentralização administrativa, concretizada no atual quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, pretende-se, naturalmente, continuar a apoiar intensamente o setor social, alavancar a solidariedade municipal, intermunicipal e inter-regional no planeamento das respostas sociais, e potenciar a coesão territorial, num horizonte de afetação dos recursos públicos com a clara intenção de corrigir desigualdades e assimetrias.

Nesta linha, a presente Carta Social pretende ser, não apenas um instrumento estratégico, diagnosticador de problemas e proponente de soluções atuais e realistas, mas um horizonte intencional de autêntica sustentabilidade socioeconómica e de progresso civilizacional.

3. Contexto Demográfico do Concelho

O concelho de Ferreira do Zêzere – na linha do que é a realidade nacional do interior do país com que pode, socioculturalmente, comparar-se – tem sofrido uma

perda muito acentuada da sua população³. Os números mais recentes, resultantes da Operação Censos 2021, indicam um número total provisório de 7801 residentes em 2021, resultante numa perda objetiva de 818 residentes nos dez anos anteriores, e correspondente a uma perda de cerca de 10% da população residente total.

POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ZÊZERE

	2011	2021
NÚMERO TOTAL	8.619	7.800
MASCULINO	4.098	3.687
FEMININO	4.521	4.114

Tabela 1. População residente no município de Ferreira do Zêzere. (Fonte: PORDATA, disponível em <https://www.pordata.pt/Municipios>)

Ao mesmo passo, a dinâmica demográfica é fortemente marcada pelo envelhecimento da população. Em 2021, e também de acordo com a mais recente Operação Censos, a percentagem de idosos no município era de 32,6% da população, contra apenas 10,9% de crianças e jovens entre os 0 e os 14 anos de idade. Bem assim, a percentagem da população em idade ativa tem vindo a diminuir.

PERCENTAGEM DE IDOSOS

2011	2021
29,0	32,6

³ Cfr. dados do Programa Nacional para a Coesão Territorial, disponíveis em <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/governo/programa/programa-nacional-para-a-coesao-territorial-ficheiros-coesao-territorial/programa-nacional-para-a-coesao-territorial-o-interior-em-numeros-os-territorios-do-interior-pdf.aspx>.

PERCENTAGEM DE JOVENS 0 - 14 ANOS

2011	2021
12,7	10,9

PERCENTAGEM DE INDIVÍDUOS EM IDADE ATIVA

2011	2021
58,3	56,4

Tabela 2. População por Grandes Grupos Etários (Fonte: PORDATA, disponível em <https://www.pordata.pt/Municipios>)

⇒ QUADRO SÍNTESE de caracterização da população do concelho:



Figura 3. PORDATA. Censos de 2021. Disponível em <https://www.pordata.pt/censos/resultados/populacao-ferreira+do+zezere-565>

Junta-se a esta realidade demograficamente desfavorável, uma outra condicionante social relevante, que se prende com o baixo índice de habilitações académicas na população adulta do concelho que resulta, genericamente, numa baixa valorização da cultura escolar. Esta realidade pode sintetizar-se na tabela seguinte:

Dados de 2021		Variação face a 2011
População analfabeta	380 pessoas	-48,5%
População com o 4.º ano de escolaridade	33%	-2,0%
População com o 9.º ano de escolaridade	16,4%	+0,1%
População com o 12.º ano de escolaridade	20,1%	+8,2%
População com o Ensino Superior	9,8%	+4,7%

Tabela 3. Caracterização da população por grau de escolaridade e variação face a 2021. Fonte: PORDATA – Censos de 2021. Disponível em <https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/ferreira+do+zezere-565>.

4. Contexto socioeconómico do Concelho

O contexto socioeconómico do concelho é fortemente determinado **1)** pela perda acentuada de população, **2)** pelo envelhecimento e **3)** pela carência de uma rede de transportes públicos abrangente. O Diagnóstico Social do Município de Ferreira do Zêzere evidencia estes fatores como preponderantes.

A perda de população é uma realidade difícil de enfrentar, na medida em que correlaciona fatores muito diferentes, como a quantidade e a qualidade das ofertas formativa, de emprego, de habitação, de infraestruturas e de serviços. No âmbito da ação social, apenas alguns destes agentes têm respostas específicas em que os municípios possam intervir.

Quanto ao envelhecimento, a Região Centro de Portugal é uma das regiões mais envelhecidas do País, característica que tem vindo a acentuar-se na última década. O envelhecimento da população representa uma conquista civilizacional e é um marcador concreto de desenvolvimento social. Todavia, acarreta enormes desafios no que respeita às medidas que, objetivamente, podem oferecer maior qualidade de vida na idade mais avançada e exigem respostas sociais cada vez mais amplas, robustas e diferenciadas.

A carência de uma rede de transportes públicos robusta é outro agente de impacto no desenvolvimento socioeconómico do concelho. Embora beneficie de uma ótima rede de estradas e autoestradas nas imediações, a oferta de transportes públicos rodoviários é escassa, denotando-se pouco investimento das empresas privadas. A baixa densidade populacional condiciona o investimento na oferta privada de transportes. Ao mesmo passo, a rede ferroviária é inexistente no concelho. Estes aspetos são relativamente minorizados apenas pela existência de uma resposta intermunicipal de «Transporte a Pedido». À semelhança do transporte coletivo regular, o Transporte a Pedido tem circuitos, paragens e horários definidos, podendo os munícipes marcar a sua viagem, através de um pedido para a central de reservas.

Os três fatores sociais acima referidos refletem-se numa das tónicas mais acentuadas do Diagnóstico Social, no âmbito das respostas oferecidas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social: o de isolamento social. O isolamento social, sobretudo das pessoas mais idosas, mas também das pessoas doentes e daquelas que se encontram em situação de desemprego, caracteriza-se pela falta de contacto social, principalmente pela carência ou escassez de contacto

com familiares, ausência de envolvimento na comunidade e dificuldade no acesso a instituições e serviços.



CAPÍTULO II – ANÁLISE DOS FATORES SOCIOECONÓMICOS

1. DINÂMICAS SOCIAIS

- Dinâmica populacional

A) Evolução da População Residente e Índice de Dependência

A evolução sociodemográfica do município apresenta uma variação negativa entre os dados dos Censos de 2011 e os de 2021 (Quadro 3). A mesma tendência da variação é visível em todas as freguesias do município (*in idem*). Podemos verificar que o decréscimo populacional é uma tendência que se mantém, já que, entre 2001 e 2011, a percentagem da variação populacional era de -9,52 (INE, 2012).

População Residente no Município		2011	2021	Variação %
	Ferreira do Zêzere	8619	7803	-9,5
População Residente por Freguesia	Águas Belas	1181	1138	-3,6
	U. Freg. Areias e Pias	1815	1552	-14,5
	Beco	906	755	-16,7
	Chãos	597	465	-22,1
	Ferreira do Zêzere	2353	2314	-1,7
	Igreja Nova do Sobral	678	584	-13,9
	Nossa Senhora do Pranto	1089	995	-8,6

Quadro 1. Variação da população residente por município/por freguesia, 2011-2021. Fonte: INE (disponível em https://censos.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html; cfr. https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)

Os dados acima permitem apurar que o índice de dependência – a relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos – no Concelho de Ferreira do Zêzere é proporcional ao da região do Médio Tejo, estando ambos os indicadores ligeiramente acima da média nacional:

Local de residência	Índice de dependência total (N.º) por Local de residência; Anual
	Período de referência dos dados
	2020
	N.º
Portugal	55,9
Centro	57,6
Médio Tejo	58,8
Ferreira do Zêzere	58,5

Quadro 2. Índice de dependência total por local de residência. (Fonte: INE, disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0008261&contexto=bd&selTab=tab2&xlang=pt)

B) Evolução Demográfica e Envelhecimento

A Região Centro de Portugal é uma das regiões mais envelhecidas do País, característica que tem vindo a acentuar-se na última década. O envelhecimento da população representa uma conquista civilizacional e é um marcador concreto de desenvolvimento social. Todavia, acarreta enormes desafios no que respeita às medidas que, objetivamente, podem oferecer maior qualidade de vida na idade mais avançada. Os princípios do envelhecimento ativo e saudável, que incluem a prossecução de comportamentos saudáveis ao longo da vida e adaptações aos

défices físicos, mentais e sociais, compreendem também o diálogo intergeracional e a troca de experiências única que ele permite.

CENSOS DE 2021

CENSOS 2021 POR CONCELHO E REGIÕES: EVOLUÇÃO 1960-2021

Veja o que mudou no seu concelho ou região em cada década, entre 1960 a 2021, em diversas áreas como população, famílias, mobilidade, habitação, escolaridade e emprego.

TERRITÓRIO

Ferreira do Zêzere

	1960	1981	1991	2001	2011	2021
População residente	15.739	11.099	9.954	9.422	-8.619	7.800
Taxa de crescimento anual médio da população (%)	-	-	-1,1	-0,5	-0,9	-1,0
Densidade populacional Nº médio de indivíduos por Km²	32,6	58,4	52,4	49,5	-145,3	41,0
Jovens (%) menos de 15 anos	26,1	20,0	17,4	13,7	-112,7	10,9
População em idade ativa (%) 15 aos 64 anos	62,1	58,6	58,5	58,8	-158,3	56,4
Idosos (%) 65 e mais anos	11,8	21,4	24,1	27,5	-129,0	32,6
Índice de envelhecimento idosos por cada 100 jovens	45,1	106,8	138,6	200,1	-1228,3	298,4
Pessoas que vivem sós (%) (1)	3,7	6,2	7,7	9,3	-19,5	-112,1

Figura 4. Evolução demográfica 1960-2021. Fonte: <https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/ferreira+do+zezere-565>

As dinâmicas populacionais no município de Ferreira do Zêzere apontam para índices de envelhecimento acentuado, bastante superiores aos da NUTT II ou mesmo de Portugal (Quadro 5). Tais dinâmicas são reforçadas pela análise da distribuição entre nados vivos e óbitos e da estrutura etária da população, que seguidamente se apresentam.

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	7 959	232 580	2 217 285	10 295 909	3,4
Homens	3 745	110 136	1 051 358	4 859 977	3,4
Mulheres	4 214	122 444	1 165 927	5 435 932	3,4
Com menos de 15 anos	804	26 551	267 109	1 396 985	3,0
Com 65 ou mais anos	2 177	60 052	543 955	2 280 424	3,6
Densidade pop. (N.º/Km²)	41,8	69,5	78,6	111,6	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	-0,4	-0,1	0,0	0,2	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-1,1	-0,8	-0,6	-0,3	-
Índice de Invelhecimento	270,8	226,2	203,6	163,2	-
Índice de Potencialidade	80,3	76,9	70,9	71,0	-

Quadro 3. Dinâmicas populacionais, 2019. (Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente – Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.)

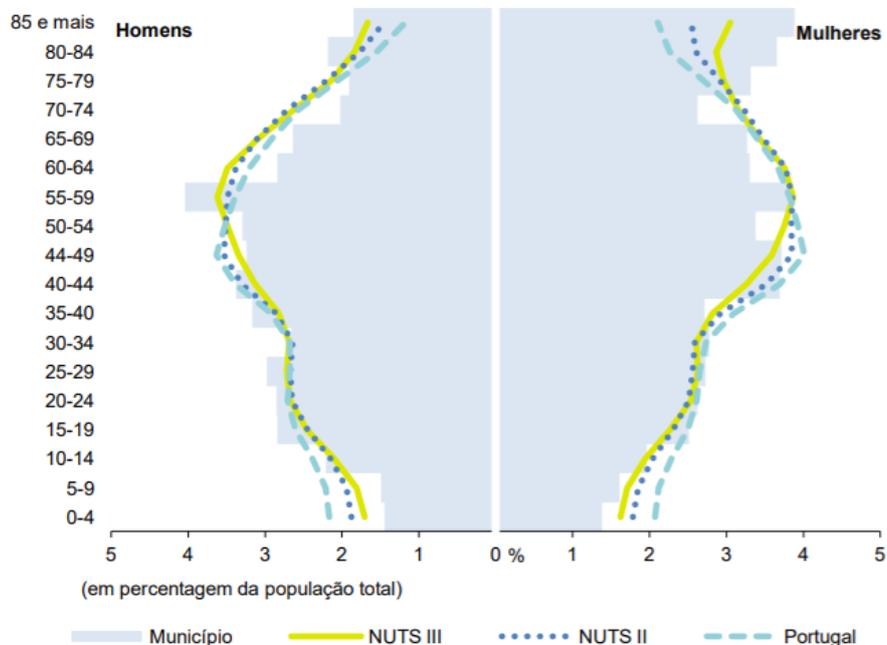


Figura 5. Estrutura etária da população 2019. (Fonte: INE, disponível https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=dia_europ_est)

Pirâmides etárias, proporção de cada faixa etária na população total (%)

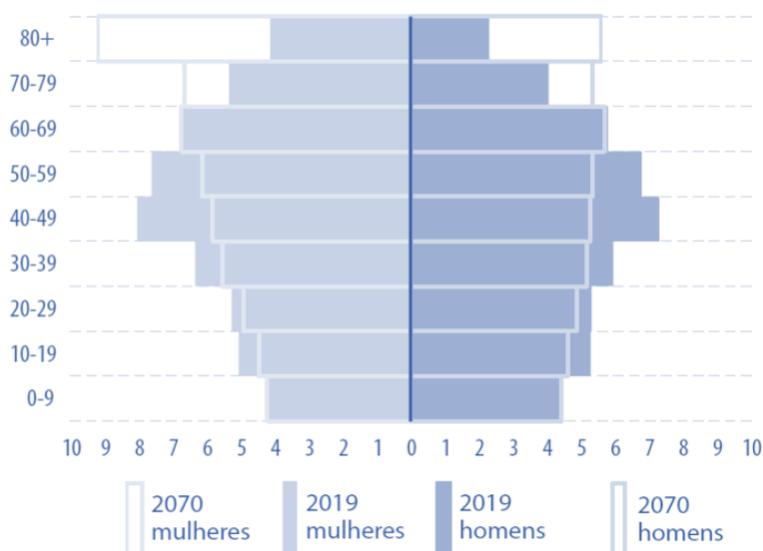


Figura 6. Evolução da estrutura etária da população portuguesa. (Fonte: EUROSTAT, disponível em <https://ec.europa.eu/eurostat/documents/10186/10990320/PT-PT.pdf>)

A estrutura etária da população (Figura 6) e os dados da evolução demográfica por grupo etário, permitem perceber um decréscimo em todos os grupos etários. Ferreira do Zêzere não foge à regra desta tendência (Quadro 8).

Anos	Total		0-14		15-64		65 ou mais	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Médio Tejo	232.71	232.97	26.82	26.42	145.91	146.44	59.97	60.09
Ferreira do Zêzere	7.974	7.956	829	804	4.962	4.998	2.184	2.155

Quadro 4. Evolução demográfica por grupo etário. (Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Pordata (<https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela>))

C) Saldo Migratório e Saldo Natural

Em Portugal, de acordo com os dados mais recentes, o saldo migratório – a diferença entre a imigração (entrada) e a emigração (saída) de pessoas numa determinada região durante o ano – é consistentemente positivo, ou seja, o número de emigrantes é menor do que o número de imigrantes. O saldo negativo que assolou o nosso país entre 2011 e 2016, vem a estancar desde 2017, o que permite uma diminuição menos drástica da população residente.

Já no que respeita ao saldo natural – a diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo – a realidade portuguesa é, consabidamente, muito preocupante. De acordo com os dados do INE, o saldo natural negativo é muito expressivo, e tem vindo a acentuar-se. A região do Médio Tejo, e o concelho de Ferreira do Zêzere, não são exceção a esta marcada tendência (Figura 7).

Anos	Saldo total	Saldo natural	Saldo migratório
2000	81,8	14,6	67,1
2011	-30,3	-6,0	-24,3
2020	2,3	-38,9	41,3


Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório
 Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
 INE - Estatísticas de Óbitos
 INE - Estatísticas de Nados-Vivos
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2021-10-07

Figura 7. Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório [Portugal]. Fonte: PORDATA, disponível em

<https://www.pordata.pt/Portugal/Saldos+populacionais+anuais+total++natural+e+migrat%C3%B3rio-657-5441>)

Local de residência (NUTS - 2013) (1)	Saldo natural (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual (2)	
	Período de referência dos dados	
	2020	
	N.º	
Portugal		-38 931
Continente		-37 742
Centro		-14 509
Médio Tejo		-2 058
Ferreira do Zêzere		-115

Saldo natural (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual - INE, Indicadores demográficos

Nota(s):

(1) A partir de 1 de janeiro de 2015 entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa".

(2) Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, segundo a divisão administrativa correspondente à Carta Administrativa Oficial de Portugal 2013 (CAOP2013) e a nova versão das NUTS (NUTS 2013) em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015.

Figura 8. Saldo natural por local de residência. (Fonte: INE, disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0008270&selTab=tab0&xlang=pt)

- **Dinâmica Socioeconómica**

O desemprego total em Portugal tem sofrido uma variação positiva nos últimos anos. Com efeito, entre 2008 e 2012 a economia portuguesa tinha perdido 522,8 mil empregos⁴. Se até 2008 Portugal apresentava uma taxa de emprego muito próxima dos 70%, situando-se sempre acima da média europeia (UE-27), a partir desse ano a percentagem desce consecutivamente até 61,8% em 2012. Tem de se recuar até 1987 para se encontrar um valor similar (62,8%). É claro que esta destruição de emprego está diretamente relacionada com o aumento significativo da taxa de desemprego em Portugal para valores verdadeiramente excecionais, atingindo em 2012 a média anual de 16,4%, segundo os cálculos do Eurostat.

A partir de 2016, os números do desemprego em Portugal têm descido consistentemente. Os dados mais recentes revelam que a taxa de atividade total no final de 2021 era de 67,5%, de acordo com o quadro abaixo:

⁴ Fonte: Observatório das Desigualdades, disponível em <https://www.observatorio-das-desigualdades.com/2014/06/19/precariedade-desemprego-e-protecao-social-caminhos-para-a-desigualdade-por-renato-miguel-do-carvalho-e-frederico-cantante/?print=print> .

Quadro 5 População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)										
	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)	Nov 2020	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021 (p)
Milhares de pessoas										
População ativa	5 072,9	5 158,0	5 164,4	5 169,3	5 179,7	5 079,1	5 167,0	5 173,2	5 181,1	5 185,5
Homens	2 534,0	2 579,6	2 587,4	2 590,6	2 603,4	2 539,5	2 588,7	2 594,5	2 596,8	2 608,9
Mulheres	2 538,9	2 578,4	2 577,0	2 578,7	2 576,3	2 539,5	2 578,3	2 578,7	2 584,3	2 576,6
Jovens (16 a 24 anos)	324,3	326,9	319,5	322,6	321,8	326,9	337,3	329,2	331,2	324,2
Adultos (25 a 74 anos)	4 748,6	4 831,1	4 844,9	4 846,7	4 857,9	4 752,1	4 829,6	4 844,0	4 849,9	4 861,3
%										
Taxa de atividade	66,1	67,2	67,3	67,3	67,4	66,2	67,3	67,4	67,4	67,5
Homens	69,4	70,3	70,5	70,6	70,9	69,6	70,6	70,7	70,8	71,1
Mulheres	63,1	64,3	64,2	64,3	64,2	63,1	64,3	64,3	64,4	64,2
Jovens (16 a 24 anos)	32,9	32,9	32,2	32,5	32,4	33,2	34,0	33,2	33,3	32,6
Adultos (25 a 74 anos)	71,0	72,3	72,5	72,5	72,6	71,0	72,2	72,4	72,5	72,7

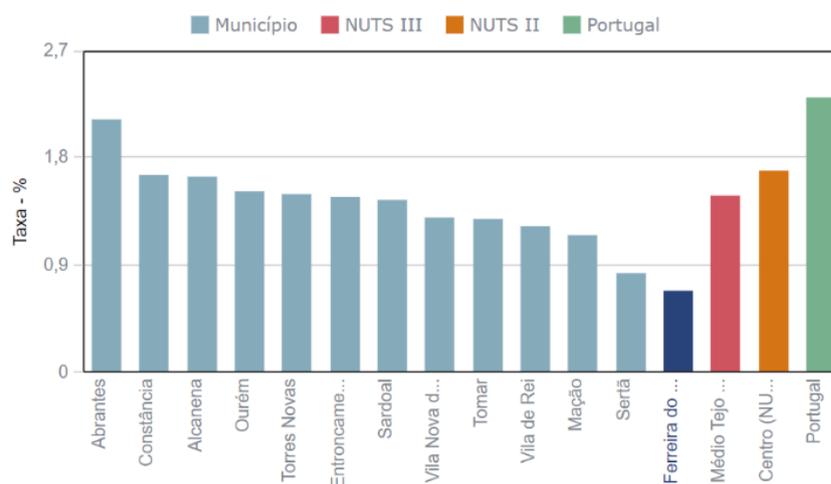
Quadros 5 e 6. População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário. Fonte: INE, disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquas&DESTAQUESdest_boui=472918945&DESTAQUESmodo=2)

O concelho de Ferreira do Zêzere revela algumas particularidades, face ao panorama geral, no que tange ao desemprego. A análise conjugada dos dados obtidos pelo INE nos últimos anos demonstra leves variações na taxa de desemprego, e uma robustez da taxa de atividade superior à do Médio Tejo e superior também à média nacional⁵. Entre 2009 e 2013, um pouco à semelhança do que aconteceu por todo o país, o concelho atingiu números recorde de desemprego; contudo, podemos verificar que em 2020, no município de Ferreira do Zêzere, estiveram, em média, por mês, 128 desempregados inscritos nos centros de emprego – menos 41% do que em 2009.

⁵ Cfr. <https://www.pordata.pt/Municipios> .

Prestações do subsídio de desemprego no total da população residente com 15 e mais anos (%) - 2020

Beneficiários do sub. desemprego no total do beneficiários activos (%)



Fontes/Entidades: II/MTSSS, INE, PORDATA

Figura 9. Prestações do subsídio de desemprego no total da população residente com 15 e mais anos (%) - 2020. (Fonte: PORDATA, disponível em <https://www.pordata.pt/Municipios>)

No que concerne aos apoios sociais relacionados com a escassez de atividade profissional geradora de rendimentos, podemos verificar que 1,6% da população residente auferia Subsídio de desemprego, ao passo que 1,3% usufruía de Rendimento Social de Inserção⁶, como podemos confirmar abaixo, na Figura 10.

Estes números são, também, inferiores à média nacional, que se situa atualmente entre 1,9% e 2% da população residente no país, para ambos os apoios sociais considerados.

⁶ Cfr. Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, disponível em <https://www.gee.gov.pt/pt/docs/doc-o-gee-2/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/santarem/ferreira-do-zezere/3184-ferreira-do-zezere/file> .

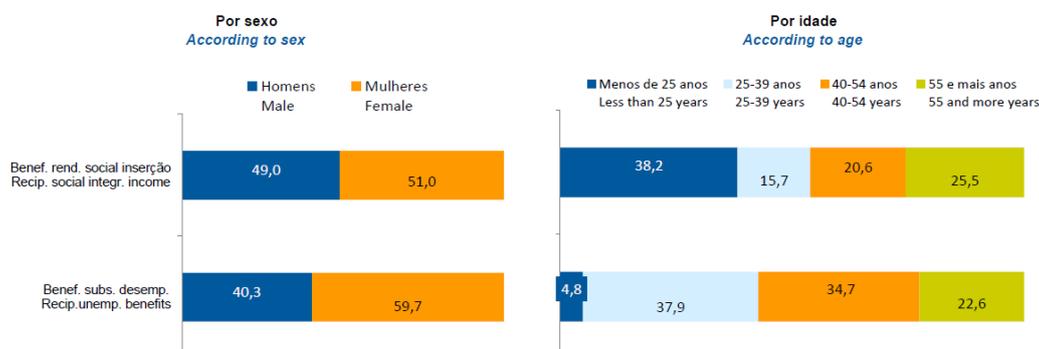


Figura 10. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção e do Subsídio de Desemprego, por sexo e idade, em Ferreira do Zêzere, em 2020. (Fonte: PORDATA, disponível em [https://www.pordata.pt/Municipios/Continente/Benefici%C3%A1rios+do+Rendimento+M%C3%ADnimo+Garantido+e+Rendimento+Social+de+Inser%C3%A7%C3%A3o+da+Seguran%C3%A7a+Social+no+total+da+popula%C3%A7%C3%A3o+residente+com+15+e+mais+anos+\(percentagem\)-715](https://www.pordata.pt/Municipios/Continente/Benefici%C3%A1rios+do+Rendimento+M%C3%ADnimo+Garantido+e+Rendimento+Social+de+Inser%C3%A7%C3%A3o+da+Seguran%C3%A7a+Social+no+total+da+popula%C3%A7%C3%A3o+residente+com+15+e+mais+anos+(percentagem)-715))

Um outro indicador relevante no contexto das dinâmicas socioeconómicas de Ferreira do Zêzere é a divisão da população por setores de atividade. Podemos verificar o paulatino aumento da relevância do setor terciário, que tem vindo a acentuar-se.

	2013	2018	2021
Setor Primário	21,5	24,5	16,3
Setor Secundário	31,8	30,3	28,5
Setor Terciário	46,7	45,2	55,2

Quadro 7. Percentagem da população residente ativa por setores de atividade, por anos, em Ferreira do Zêzere. (Fonte: GEE – Ministério da Economia, disponível em <https://gee.gov.pt/pt/publicacoes/estatisticas-tematicas/estatisticas-regionais>)

Não obstante o setor primário assumir, ainda, alguma importância económica no contexto do Médio Tejo, a tipologia de indústria e serviços existentes

em Ferreira do Zêzere é determinante do aumento do setor terciário nesta região. Em 2020, em função dos últimos dados apurados pelo Ministério da Economia, o concelho contava, designadamente, com 1 empregador registado da área da avicultura, 4 empregadores da área da exploração florestal e 10 empregadores registados para atividades agrícolas, apenas. No setor secundário, encontramos 11 empregadores registados para fabricação de alimentos e produtos animais e à base de carne, contrastando, no setor terciário, com 32 empregadores da área de atividade de apoio social e 21 empregadores no âmbito da restauração e dos supermercados⁷.

Importa, finalmente, referir que a proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior em Portugal é, atualmente, de cerca de 25%; situação que não se coaduna com a realidade ferreirense, onde apenas 10,1% das pessoas empregadas têm o ensino superior⁸.

Como podemos verificar na Figura 11., a grande fatia da população empregada de Ferreira do Zêzere detém apenas o Ensino básico, ao passo que a população empregada com níveis de Ensino secundário e superior representam ainda porções bem menores da população.

Período de referência dos dados	Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Níveis de ensino; Decenal							
		Sexo							
		HM							
		Níveis de ensino							
		Total	Nenhum	Ensino básico	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino secundário e pós secundário	Ensino superior
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2021	Portugal	10 344 802	1 418 682	4 926 768	2 215 659	1 110 402	1 600 707	2 199 251	1 800 101
	Ferreira do Zêzere	7 801	1 278	4 417	2 421	856	1 140	1 447	659

População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Níveis de ensino; Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Última atualização destes dados: 12 de novembro de 2021

Figura 11. População residente empregada por níveis de ensino, de acordo com os Censos de 2021.

(Fonte: INE, disponível em https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)

⁷ Cfr. Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, disponível em <https://www.gee.gov.pt/pt/docs/doc-o-gee-2/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/santarem/ferreira-do-zezere/3184-ferreira-do-zezere/file>.

⁸ Fonte: INE, disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009052&contexto=bd&selTab=tab2, atualizado em 10-11-2021.



CAPÍTULO III - DIAGNÓSTICO SOCIAL | SÍNTESE

1) Introdução

O conceito de «diagnóstico social» surgiu em 1917, em Inglaterra, com a obra de Mary Richmond, com o objetivo de estabelecer critérios metodológicos de ação para os trabalhadores da área social, a partir da realidade concreta dos casos que requeriam a intervenção daqueles.

A ideia de diagnóstico social tem vindo a ampliar-se, pretendendo hoje designar “um processo de **elaboração e sistematização de informação** que implica **conhecer e compreender os problemas e necessidades dentro de um determinado contexto, as suas causas e a evolução** ao longo do tempo, assim como os **fatores condicionantes e de risco** e as suas **tendências previsíveis**; permitindo uma discriminação dos mesmos consoante a sua importância, com vista ao **estabelecimento de prioridades e estratégias de intervenção**, de forma que se possa determinar de antemão o seu grau de viabilidade e eficácia, considerando tanto os meios disponíveis como as forças e atores sociais envolvidos nas mesmas” (Idáñez e Ander-Egg; 2007: 27, realce nosso).

O diagnóstico social não é um fim em si mesmo, ou sequer um ponto de chegada da ação da rede social. Trata-se, tão-só, de uma fase ou momento do processo metodológico, que nunca está terminado, e que permanentemente recebe contributos da realidade das dinâmicas sociais. Por um lado, a realidade social consubstancia, evidentemente, algo que está em permanente mudança – por força das alterações políticas e culturais e dos constrangimentos económicos –; por outro lado, qualquer intervenção operativa na realidade gera novas dinâmicas e novas questões, reformulando os problemas e deixando a descoberto as novas soluções e

necessidades, as suficiências e as lacunas do diagnóstico e das propostas de intervenção que o mesmo promoveu.

Da perspetiva das competências da Rede Social, o Diagnóstico Social consubstancia um instrumento-documento autónomo face à Carta Social e ao Plano de Desenvolvimento Social. Contudo, da perspetiva das competências municipais e intermunicipais em matéria de ação social, entendemos que faz todo o sentido analisar e promover a Carta Social em função de um certo horizonte analítico e prospetivo do Diagnóstico Social. Neste sentido, colocam-se, seguidamente, a síntese dos contributos das IPSS do concelho, e das juntas de freguesia, na identificação dos problemas, necessidades, interesses e oportunidades de melhoria da situação existente.

No que concerne à metodologia, previamente ao início do diagnóstico foi efetuada uma reunião de preparação dos questionários e entrevistas, onde estiveram presentes todos os elementos do setor de ação social e saúde do município de Ferreira do Zêzere, a Vereadora responsável pelo pelouro da Ação Social e o Professor Doutor Rogério Roque Amaro, especialista em Teorias e Práticas do Desenvolvimento do ISCTE-IUL que, graciosamente, indicou as perguntas que deveriam ser colocadas como ponto de partida do diagnóstico.

Para este diagnóstico, foram auscultadas as sete juntas de freguesia do concelho de Ferreira do Zêzere, bem como totalidade das instituições particulares de solidariedade social a operar no concelho (sete). A recolha de informações foi efetuada através de questionário e entrevistas aos respetivos dirigentes, que decorreram entre os meses de abril e junho de 2023.

A estas intuições foram colocadas cinco questões, a saber:

- 1) Quais são os problemas/necessidades sociais mais relevantes da comunidade de Ferreira do Zêzere?
- 2) Que respostas/soluções gostaria de ver para esses problemas?
- 3) Que contributos pode dar para ajudar a solucionar esses problemas?

- 4) Que atividades ou respostas sociais pretende implementar, na sua instituição, no futuro?
- 5) O que acha que precisa para desenvolver essas respostas sociais?

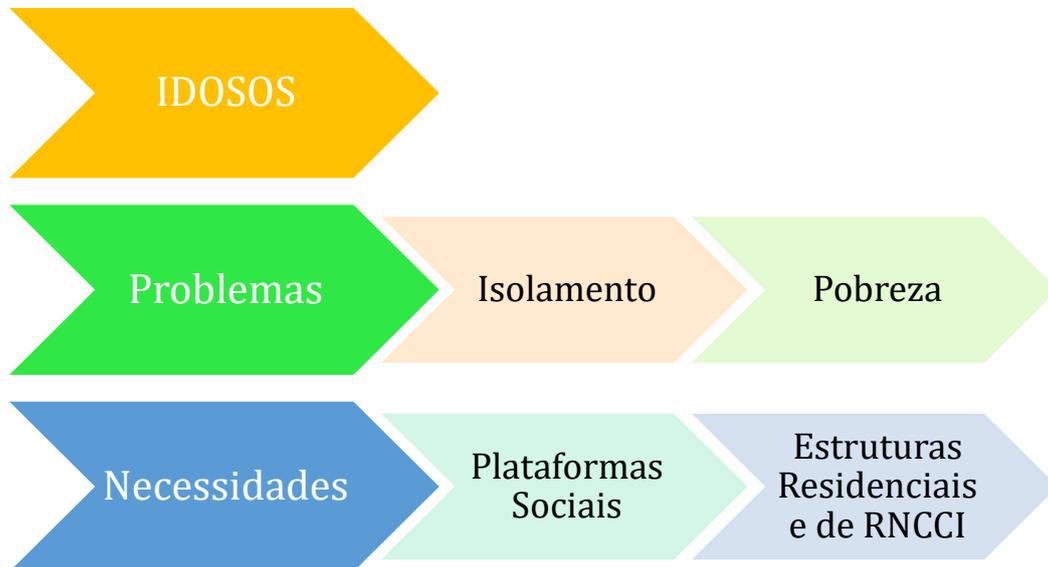
2) Diagnóstico por Grupo Populacional

De modo a oferecer a visão mais abrangente possível das respostas conseguidas, iremos seguidamente colocar os *outputs* alcançados por grupo-alvo, concentrando-nos especialmente nos grupos de: i) idosos; ii) jovens; iii) população adulta.

i) IDOSOS

O envelhecimento da população representa uma conquista civilizacional e é um marcador concreto de desenvolvimento social. Contudo, acarreta enormes desafios no que respeita às medidas que, objetivamente, podem oferecer maior qualidade de vida na idade mais avançada e exigem respostas sociais cada vez mais amplas, robustas e diferenciadas.

No que concerne aos idosos, o Diagnóstico identificou claramente dois problemas mais pronunciados – o isolamento e a pobreza – e duas necessidades mais relevantes – a criação de plataformas sociais e digitais de mitigação do isolamento, e o aumento de respostas residenciais e de cuidados continuados.



Como já referido, o isolamento caracteriza-se pela falta de contacto social, principalmente pela carência ou escassez de contacto com familiares, ausência de envolvimento na comunidade e dificuldade no acesso a instituições e serviços. Assim, as necessidades mais prementes passam pela promoção de grupos de envolvimento e apoio, atividades vocacionadas para idosos, sinalização e teleassistência.

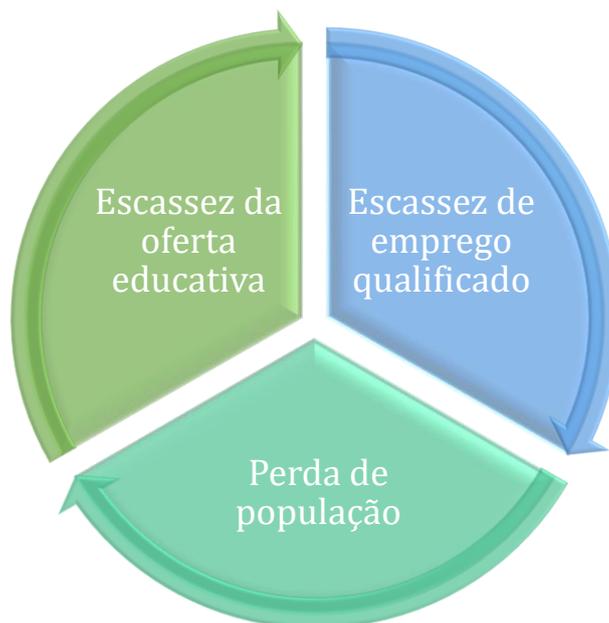
Quanto à pobreza, embora a mesma não represente um problema social muito grave no nosso concelho, na medida em que os agregados familiares residentes em Ferreira do Zêzere se encontram totalmente identificados e têm sempre alguma fonte de rendimento, designadamente, de prestações sociais, o montante auferido torna difícil a manutenção de um nível de vida considerado aceitável, sobretudo num contexto de grave inflação e crise económica. Neste sentido, nos últimos dois anos, o município alargou a oferta da Loja Social e dos Cabazes sociais. Também se percebe, empiricamente, um aumento da procura do SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – e do NLI – Núcleo Local de Inserção – embora, tratando-se de respostas só muito recentemente assumidas pelo município, seja ainda necessário tratar os dados de referência.

Do lado das instituições de solidariedade social, é também de referir o aumento da resposta de cantinas sociais no concelho, e a construção, que agora inicia de mais duas estruturas residenciais para pessoas idosas.

As entidades auscultadas assinalam ainda, neste ponto, a carência de respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), uma vez que não existe uma infraestrutura no nosso concelho, que pudesse colmatar a necessidade de cuidados de reabilitação aos doentes e fornecer uma opção de descanso do cuidador. Existe apenas uma valência de ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados, ao domicílio.

ii) JOVENS

No que respeita à população jovem, o dado estatístico mais impactante prende-se com a perda de população. Os problemas identificados como mais relevantes são a escassez da oferta educacional e a escassez da oferta de emprego qualificado. Embora a perda de população seja transversal, a perceção das instituições políticas e sociais é a de que esta afeta, sobretudo, a camada mais jovem.



No que respeita ao fator educacional, releva que, ao nível do ensino secundário, não existem, presentemente, todas as ofertas dos Cursos científico-humanísticos, estando apenas abertas turmas das áreas de 1) Ciências e Tecnologias e de 2) Línguas e Humanidades. Não se encontram abertas turmas das áreas de 3) Ciências Socioeconómicas e de 4) Artes Visuais. Ao nível do Ensino Profissional, encontra-se aberto apenas o curso de Técnico(a) de Desporto. Pelo que a oferta existente condiciona a permanência dos jovens no Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere.

Ao mesmo passo, inexistente no concelho oferta educativa de nível superior, o que faz com que os jovens tenham, necessariamente, de deixar o concelho para poder prosseguir uma formação deste nível.

No que concerne à oferta de emprego qualificado, a mesma encontra-se condicionada pelo fator educativo e pelo perfil económico e industrial da região. Como referido anteriormente, em 2020, e segundo os dados apurados pelo Ministério da Economia, o concelho contava com apenas 1 empregador registado da área da avicultura, 4 empregadores da área da exploração florestal e 10 empregadores registados para atividades agrícolas. No setor secundário, encontramos 11 empregadores registados para fabricação de alimentos e produtos animais e à base de carne, contrastando, no setor terciário, com 32 empregadores da área de atividade de apoio social e 21 empregadores no âmbito da restauração e dos supermercados⁹. É, pois, notório, que a maior parte dos empregos disponíveis não carece de trabalhadores muito qualificados ou com elevadas credenciais académicas, pelo que os jovens que concluem o ensino superior – que são cada vez mais – podem não encontrar no concelho um emprego adequado à sua formação.

Existe a perceção geral, por parte das instituições políticas e sociais, de que estas necessidades são dificilmente combatidas em contextos do interior rural, como é o nosso.

⁹ Cfr. Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, disponível em <https://www.gee.gov.pt/pt/docs/doc-o-gee-2/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/santarem/ferreira-do-zezere/3184-ferreira-do-zezere/file>.

iii) POPULAÇÃO ADULTA

A população adulta do concelho não é, naturalmente, imune aos fatores anteriormente referidos; contudo, há problemas e necessidades identificados que podem ordenar-se da perspetiva do seu impacto neste grupo em específico. Evidenciam-se quatro problemas *major* com especial impacto na população adulta do concelho:

- a) O abuso de substâncias, sobretudo o álcool – alcoolismo;
- b) O acesso à habitação;
- c) O acesso a cuidados de saúde, especialmente os secundários e terciários;
- d) Mobilidade e transportes.

a) O abuso de substâncias, sobretudo o álcool – alcoolismo

Apesar de não existir qualquer estudo estatístico ou académico que se debruce, concretamente, sobre os dados do concelho de Ferreira do Zêzere, várias instituições políticas e sociais identificam este problema como um dos mais impactantes na desestruturação familiar, na pobreza sistémica e na saúde do tecido social, em geral.

Os estudos sistemáticos disponíveis¹⁰ evidenciam que as estratégias políticas para problemas ligados ao álcool têm sido condicionadas por fatores contextuais internos ligados aos indicadores de consumo de álcool, persistentemente desfavoráveis ao longo do tempo, e às repercussões que esta situação teve junto dos atores sociais da Saúde.

Apesar de poder notar-se uma tendência global de redução do consumo de álcool desde a década de 1980 em toda a Europa Ocidental, e também em Portugal, durante a década de 1990, os nossos indicadores agravaram-se muito,

¹⁰ Veja-se, por todos, **Filho, H.**, “Políticas do Álcool em Portugal no Contexto Europeu: Determinantes para a Tomada de Decisões e Desenvolvimento de Medidas em Saúde Pública” (2016), FCM-UNL, pp. 408 e ss.

Disponível em

<https://run.unl.pt/bitstream/10362/20269/1/Filho%20Hilson%20TD%202016.pdf>.

comparativamente ao resto da Europa, o que colocou Portugal no topo do consumo de álcool *per capita* ao nível mundial.

A partir da década de 2000, notou-se uma redução do consumo de álcool em Portugal; contudo, esta descida foi sempre menor do que nos demais países ocidentais da União Europeia. A partir de 2010, e mesmo depois de 2015, o nosso país continuava a apresentar níveis muito altos de consumo de álcool, e os problemas ligados ao álcool continuavam a ser um problema grave de Saúde Pública, de dimensão muito superior ao consumo de outras substâncias.

De acordo com os dados disponibilizados pelas OMS¹¹, o alcoolismo é um dos mais graves fatores de saúde pública e de desestruturação social e económica das pessoas, das famílias e das empresas:

- Em todo o mundo, 3 milhões de mortes por ano resultam do uso nocivo do álcool, representando 5,3% de todas as mortes;

- O uso nocivo de álcool é um fator causal para mais de 200 doenças e lesões;

- Em geral, 5,1% da carga mundial de doenças e lesões são atribuídas ao consumo de álcool;

- O consumo de álcool causa morte e incapacidade cedo na vida: na faixa etária compreendida entre os 20 e os 39 anos, aproximadamente 13,5% do total de mortes são atribuíveis ao álcool;

- Existe uma relação causal direta entre o uso nocivo do álcool e uma vasta panóplia de transtornos mentais e comportamentais, além de doenças não transmissíveis e lesões;

- Existe relação causal entre o consumo nocivo do álcool e a incidência de doenças infecciosas, tais como tuberculose, HIV e hepatites.

- Além das consequências para a saúde física e mental, o uso nocivo do álcool provoca perdas sociais e económicas significativas para os indivíduos e para a sociedade em geral.

¹¹ Dados disponíveis em <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>.

Devido à amplitude e gravidade deste problema social e sanitário, as políticas e os planos de ação locais e regionais têm impacto muito reduzido. É necessário que o Estado central assuma a responsabilidade de formular, implementar, monitorizar e avaliar as políticas públicas para reduzir o uso nocivo do álcool. Existe já conhecimento científico substancial para orientar um conjunto de estratégias com impacto efetivo, designadamente:

- Regular a comercialização de bebidas alcoólicas;
- Regular e restringir a disponibilidade de álcool;
- Reduzir a demanda de álcool através de mecanismos de tributação e aumento dos preços;
- Sensibilizar para os problemas de saúde pública causados pelo uso nocivo do álcool;
- Fornecer tratamento acessível para as pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool; e
- Implementar em serviços de saúde programas de identificação e intervenção precoce para consumo perigoso e nocivo de álcool.

Dentro das suas condicionantes naturais, mas com grande vontade de intervir ativamente na minimização deste problema, o Município de Ferreira do Zêzere tem desenvolvido, em cada ano letivo, em parceria com a Guarda Nacional Republicana, várias ações de literacia para o consumo de álcool, destinadas sobretudo à população em idade escolar.

b) O acesso à habitação

O município de Ferreira do Zêzere concluiu, em janeiro de 2023, a sua Estratégia Local de Habitação; instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de políticas de habitação, tendo por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, de modo a definir as metas e os

objetivos a atingir, especificar as soluções habitacionais a desenvolver e a sua priorização.

Além da necessidade primária de concluir esta análise para articulá-la com as demais políticas setoriais, nomeadamente, as políticas urbanas, sociais, de emprego, educação, saúde e transportes, a apresentação desta estratégia foi condição obrigatória para que o município se candidatasse ao programa de apoio “1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”.

No contexto da Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), são objetivos prioritários do Estado:

1. Garantir o acesso de todos a uma habitação adequada, entendida no sentido amplo de habitat e orientada para as pessoas, passando por um alargamento significativo do âmbito de beneficiários e da dimensão do parque habitacional com apoio público;

2. Criar as condições para que tanto a reabilitação do edificado como a reabilitação urbana passem de exceção a regra e se tornem nas formas de intervenção predominantes, tanto ao nível dos edifícios como das áreas urbanas.

Neste sentido, a análise que serviu de base à elaboração da Estratégia Local de Habitação baseou-se nos seguintes indicadores-chave populacionais:

- População total (à data de fecho da ELH): 7803 habitantes
 - População 0-14 anos: 10%
 - População 15-24 anos: 11%
 - População 25-64 anos: 52%
 - População > 65 anos: 27%

- Área: 190,4 Km²
- Densidade populacional: 41,1 hab./Km.
- N.º de Freguesias: 7

A Estratégia Local de Habitação concluiu que, em 2011, 74,6% dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes não tinham encargos associados. De acordo com os Censos de 2021, este número foi atualizado para 64,7%.

Entre os principais problemas detetados identificam-se:

- Habitações muito antigas;
- Habitações sem intervenções de conservação/melhoria;
- Habitações sem condições físicas e de eficiência energética;
- O facto de cerca de 1/3 da população ferreirense apresentar uma má condição financeira, em função da relação entre as despesas existentes e os baixos salários auferidos.

Ponderados estes dados, concluiu-se que os principais fatores de risco habitacional em Ferreira do Zêzere prendem-se com:



De acordo com os fatores elencados, foram identificados 62 agregados familiares a residir em condições consideradas indignas:

- 32% em situação de precaridade, pelo facto de não viverem nem em habitação própria nem arrendada, mas em imóveis cedidos, transitoriamente, por familiares ou amigos.
- 61% em situação de insalubridade e insegurança, sobretudo por falta de obras de conservação e manutenção.
- 6% em situação de inadequação ao agregado familiar e/ou a questões relacionadas com a mobilidade.

Assim, priorizando as intervenções mais urgentes, e ao abrigo do *Programa 1.º Direito*, o Município de Ferreira do Zêzere definiu a programação estratégica de soluções habitacionais para 27 agregados, correspondentes a 62 pessoas, que vivem em condições habitacionais indignas.

O valor do investimento necessário ao cumprimento dos objetivos estima-se em 2.456.782,00 euros. Deste valor, o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana – prevê disponibilizar o valor máximo de 2.219.890,00 euros, dos quais:

- 1.012.837,00 euros, sob a forma de participações financeiras;
- 1.207.053,00, a título de empréstimo bonificado.

Este investimento servirá para reabilitar 7 fogos/alojamentos e para construir «ex novo» 20 fogos/alojamentos, mitigando assim o problema do acesso à habitação condigna em Ferreira do Zêzere.

c) O acesso a cuidados de saúde

Ferreira do Zêzere conta com quatro polos de prestação de cuidados de saúde primários, localizados respetivamente, em Ferreira do Zêzere (Freguesia de Ferreira do Zêzere), Areias (União de Freguesias de Areias e Pias), Chãos (Freguesia de Chãos) e Frazoeira (Freguesia de Nossa Senhora do Pranto). A falta de médicos de família faz-se sentir em todo o território do Médio Tejo, devido à dificuldade de

contratação de médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar. Só em 2023 já abriram 37 vagas para o a região do Médio Tejo nesta especialidade, das quais apenas 3 foram preenchidas.

Em Ferreira do Zêzere, inexistente oferta pública de cuidados de saúde secundários – não existem hospitais nem centros de diagnóstico e terapêutica do Serviço Nacional de Saúde. Os cuidados secundários ou hospitalares podem ser definidos como o conjunto de atividades de prevenção, promoção, restabelecimento ou manutenção da saúde, bem como de diagnóstico, tratamento/terapêutica e reabilitação, em ambiente hospitalar e realizadas a doentes em fase aguda de doença, cujos episódios se caracterizam pela necessidade de intervenções especializadas, exigindo o recurso a meios/recursos com tecnologia diferenciada¹².

O Centro Hospitalar mais próximo do concelho é o Centro Hospitalar do Médio Tejo, que integra três unidades hospitalares, localizadas em Abrantes, Tomar e Torres Novas. O CHMT tem uma área de abrangência que engloba 15 concelhos, servindo uma população de cerca de 251 mil habitantes.

Inexistente, também, oferta pública de cuidados de saúde terciários, não se encontrando qualquer unidade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Os cuidados de saúde terciários, também designados cuidados continuados integrados, designam o conjunto de intervenções sequenciais de saúde e/ou apoio social, decorrente de avaliação conjunta, centrado na recuperação global entendida como o processo terapêutico e de apoio social, ativo e contínuo, que visa promover a autonomia melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social¹³.

No que concerne à oferta privada de cuidados de saúde, existe no concelho uma Clínica de Saúde, aqui estabelecida há cerca de três décadas, que reúne a

¹² https://www.ers.pt/uploads/writer_file/document/39/ULS_11.pdf, p. 12.

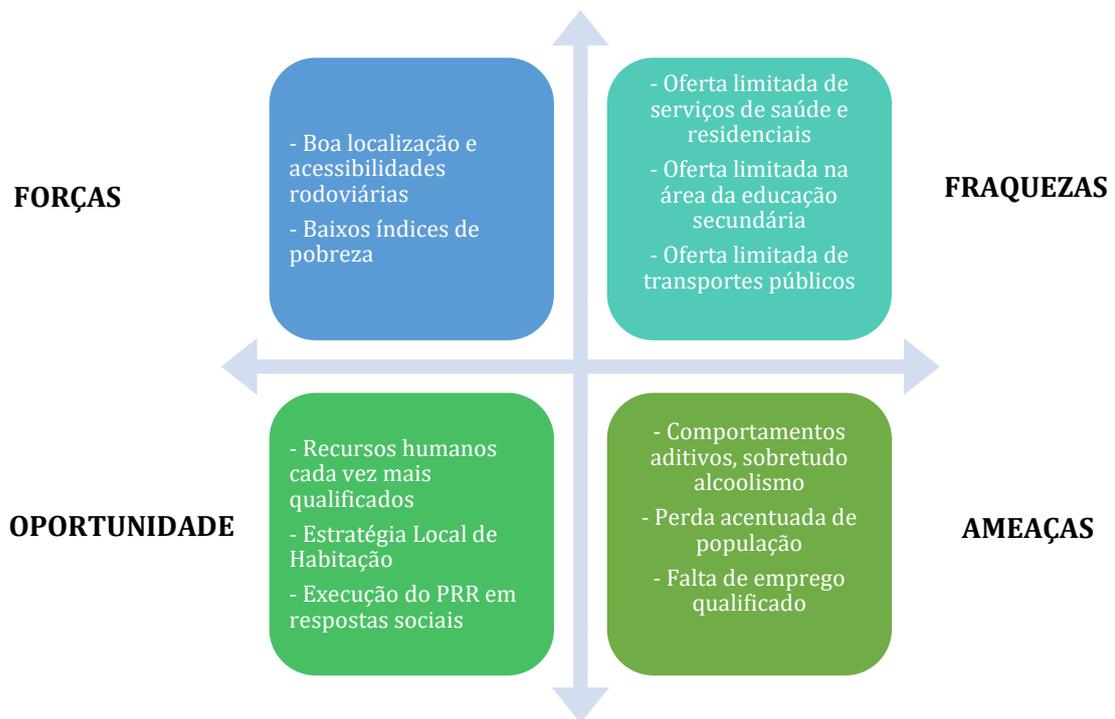
¹³ Cfr. Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho.

generalidade das consultas de especialidades médicas, com acordos e convenções com várias seguradoras.

d) Mobilidade e transportes

A carência de uma rede de transportes públicos robusta é outro agente de impacto no desenvolvimento socioeconómico do concelho. Embora beneficie de uma ótima rede de estradas e autoestradas nas imediações, a oferta de transportes públicos rodoviários é escassa, denotando-se pouco investimento das empresas privadas. A baixa densidade populacional condiciona o investimento na oferta privada de transportes. Ao mesmo passo, a rede ferroviária é inexistente no concelho. Estes aspetos são relativamente minorizados apenas pela existência de uma resposta intermunicipal de «Transporte a Pedido». À semelhança do transporte coletivo regular, o Transporte a Pedido tem circuitos, paragens e horários definidos, podendo os munícipes marcar a sua viagem, através de um pedido para a central de reservas.

3) Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças:





CAPÍTULO IV – CENÁRIOS DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

1) Respostas Sociais existentes no Concelho – Visão geral

❖ EQUIPAMENTOS/SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – VISÃO GERAL

Considera-se equipamento social toda a estrutura física onde se desenvolvem as diferentes respostas sociais, ou onde se encontrem instalados os serviços de enquadramento e provisão de determinadas respostas.

Neste contexto, optaremos pela utilização de um conceito bastante amplo de «equipamento social», de modo a incluir, designadamente, todas as estruturas físicas onde se desenvolvem valências de Educação Pré-escolar, e todas as estruturas onde funcionam ou servem de suporte a unidades ou equipas de cuidados, bem como de Ajuda Alimentar do POAPMC.

Área de Intervenção	Grupos envolvidos	Resposta Social
Infância e Juventude	Crianças e jovens	Rede Particular Social
		Ensino Pré-escolar da Rede Pública
		1º ciclo do Ensino Básico da Rede Pública
		ATL Caritas Diocesana Coimbra – Paio Mendes
		Centro Social Paroquial de Ferreira do Zêzere
	2 e 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário	
	Crianças e jovens em situação de perigo	CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

População Sénior	População Sénior	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
		Centro de Dia
		Serviço de Apoio domiciliário (SAD)
		Centro de Convívio
		Universidade Sénior
Família e Comunidade	Família e Comunidade	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
		Rendimento Social de Inserção (RSI)
		CLDS 4 G – Contrato Local de desenvolvimento Social
		Cantinas Sociais e POAPMC
Migrantes, Emigrantes, Imigrantes e refugiados/as	População Migrante e Refugiados	Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)
Vítimas de Violência Doméstica e de Género	Vítimas de Violência Doméstica	Estrutura de atendimento e Apoio à Vítima - Espaço M
Deficiência	Pessoas com Deficiência	Balcão de Inclusão
		Lar Residencial
		Intervenção Precoce
		CRI
Habitação	População em geral	Habitação Social em Regime de arrendamento apoiado (em execução)
Saúde	População em geral	UCSP Ferreira do Zêzere
		UCSP Ferreira do Zêzere – Polo Areias
		UCSP Ferreira do Zêzere – Polo Frazoeira
		UCSP Ferreira do Zêzere – Polo Chãos

Quadro 8. Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais por Área de Intervenção – Visão Geral

❖ RESPOSTAS SOCIAIS

O concelho de Ferreira do Zêzere conta com 7 Instituições Particulares de Solidariedade Social com respostas sociais implementadas no terreno. Entende-se por “resposta social”, o conjunto de serviços e equipamentos sociais que têm como objetivo apoiar as pessoas e famílias em situação de carência económica. É importante referir que as respostas sociais/capacidade de resposta existentes não são suficientes para dar resposta favorável a todos os pedidos e necessidades de intervenção, infelizmente a lista de espera das associações para integração de indivíduos nas diferentes valências é frequente.

❖ INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

As Instituições Particulares de Solidariedade Social são instituições constituídas por iniciativa de particulares, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico, para prosseguir, entre outros, os seguintes objetivos:

- Apoio a crianças e jovens
- Apoio à família
- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho
- Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação
- Educação e formação profissional dos cidadãos
- Resolução dos problemas habitacionais das populações.

No concelho de Ferreira do Zêzere existem, atualmente, as seguintes IPSS, com as designadas respostas sociais:

*Entidade Promotora**Resposta Social*

<p><i>Associação Igrejanovense de Melhoramentos (AIM)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço De Apoio Domiciliário (idosos) • Centro de Convívio • Centro de Dia • Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência) • Cantina Social
<p><i>Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Areias (AMBESA)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço De Apoio Domiciliário (idosos) • Ajuda Alimentar a Carenciados - POAPMC • Centro de Dia • Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência) • Cantina Social
<p><i>Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Pias (AMBESP)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade Sénior • Cantina Social • Centro de Atividades de Tempos Livres • Centro de Acolhimento Temporário • Serviço De Apoio Domiciliário (idosos) • Centro de Convívio • Centro de Dia
<p><i>Centro de Bem-Estar Social de Águas Belas (CBESAB)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço De Apoio Domiciliário (idosos) • Centro de Dia
<p><i>Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere (CRIFZ)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Creche Familiar – Amas • Intervenção Precoce • Centro de atividades e Capacitação para a Inclusão • Socioeducativo • Lar Residencial • AAAF • CAFAP • Cantina Social
<p><i>Centro Social Paroquial de Chãos (CSPC)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço De Apoio Domiciliário (idosos) • Centro de Dia
<p><i>Santa Casa da Misericórdia de</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Creche • Estabelecimento de educação Pré-escolar • Centro de Atividades de Tempos Livres • Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

<i>Ferreira do Zêzere (SCMFZ)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Convívio • Centro de Dia • Estrutura Residencial para pessoas idosas (Lar de Idosos e Residência) Polo I • Estrutura Residencial para pessoas idosas (Lar de Idosos e Residência) Polo II
<i>Caritas Diocesana Coimbra</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Atividades de Tempos Livres (de Paio Mendes) • Centro de Atividades de Tempos Livres (da Escola EB 2,3/S de Ferreira do Zêzere)
<i>Centro Social Paroquial de Ferreira do Zêzere</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Atividades de Tempos Livres

Tabela 4. Resposta Social por IPSS

⇒ **Distribuição das Respostas sociais e instituições pelo concelho, em números absolutos**

<i>Respostas Sociais</i>	<i>Total</i>
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	3
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Centro de Dia	6
Centro de Convívio	3
Universidade Sénior	1
Creche e Jardim-de-infância	1
AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família)	1
Centro de Atividades de Tempos Livres	4
Centro de Acolhimento Temporário	1
Creche Familiar - Amas	6
Intervenção Precoce	1

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Socioeducativo	1
Lar Residencial	1
POAPMC	1
Cantina Social	3

Tabela 5. Resposta Social por IPSS, em números absolutos

2) Respostas Sociais existentes no Concelho – Visão específica¹⁴

a) AIM - ASSOCIAÇÃO IGREJANOVENSE DE MELHORAMENTOS

O “lar de São Martinho”, situado em Igreja Nova do Sobral, foi um projeto idealizado pelo Sr. José Martinho da Conceição Alves, que foi ganhando forma a partir de 1989, passando pela colocação da primeira pedra, a 25 de maio de 1991, ao dia da sua inauguração a 15 de novembro de 2009.

De acordo com o constante no *website* da Instituição (www.larsmartinhoaim.com/), o Lar de São Martinho “pretende dar uma resposta adequada e individualizada à situação vivida e sentida pelo idoso, contam com uma equipa multidisciplinar constituída por profissionais qualificados e vocacionados para atender os utentes com profissionalismo, competência e respeito.

Com o objetivo de proporcionar o maior conforto possível aos utentes, conta atualmente com diversos serviços, nomeadamente:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Tratamento de roupas;
- Higiene ambiental dos Espaços Individuais e Coletivos;

¹⁴ Toda a informação constante da Carta Social foi validada pelas Instituições visadas e confrontada em reunião de CLAS – Conselho Local de Ação Social na data de ---- .

- Ocupação/Animação, através de atividades Culturais, Recreativas e Sociais;
- Assistência Médica em Clínica Geral e Fisiatria;
- Serviços de Enfermagem;
- Serviço de Fisioterapia;
- Acompanhamento Psicossocial;
- Assistência Religiosa Católica;
- Serviços Diversos/Diligências.

Em concordância com os dados atuais da plataforma «cartasocial.pt», a Associação Igrejanovense de Melhoramentos apresenta:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Serviço de Apoio Domiciliário (idosos)	44	10	14	Nt
Centro de Convívio	30	20	30	Nt
Centro de Dia	40	3	8	Nt
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)	38	38	34	Superior a 100
Cantina Social* Via protocolo	6	6	-----	Não tem

Quadro 9. Respostas Sociais da AIM

b) AMBESA - ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS E BEM-ESTAR SOCIAL DE AREIAS

De acordo com o constante na sua página virtual (<http://ambesa.weebly.com/>), a AMBESA é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, que desenvolve a promoção social e comunitária, a união e o apoio da população, naturais e amigos do concelho de Ferreira do Zêzere.

A missão das valências de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar, é prestar um serviço de apoio social a idosos que prime pela qualidade.

Na prestação dos cuidados básicos aos idosos garante-se o respeito e a dignidade pela sua pessoa, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social. Proporcionam-se assim serviços adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.

Em concordância com os dados atuais da plataforma «cartasocial.pt», a AMBESA apresenta:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Serviço De Apoio Domiciliário (idosos)	30	38	27	3
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	110	110	Não se aplica	-----
Centro de Dia	30	17	5	Não tem
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)	56	56	40	60

Quadro 10. Respostas Sociais da AMBESA

c) AMBESP - ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS E BEM-ESTAR SOCIAL DE PIAS

A Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Pias é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, tem por fins (ou objetivos) principais a beneficência e a assistência social, prosseguindo ainda fins culturais, embora de forma secundária.

De acordo com a informação divulgada através da sua página de internet (<http://www.ambesp.liga-te.org/>), a AMBESP tem como:

Missão: Prestar um serviço de apoio social a famílias, idosos e crianças, trabalhando diretamente junto da comunidade, ou através de parcerias com outras entidades e projetos.

Visão: Ser reconhecida como uma Instituição que presta apoio a idosos, crianças, famílias e comunidade em geral e que aposta no rigor e na qualidade dos serviços prestados, de forma a garantir a satisfação dos seus clientes.

Princípios:

- Satisfazer continuamente os clientes;
- Ser uma Instituição responsável, perante os clientes/famílias/comunidade com convictas preocupações sociais;
- Transmitir aos clientes a confiança de um serviço que procura atender às suas necessidades;
- Sensibilizar, motivar e valorizar os colaboradores;
- Cumprir os requisitos legais, normativos e outros aplicáveis à Instituição;
- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade assim como a qualidade dos serviços prestados

Tem, como respostas sociais:

- SAD (Serviço de Apoio Domiciliário);

- Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em risco;
- Universidade de 3ª idade;
- Cantina Social;
- Centro de Convívio;
- Centro Comunitário;
- Atividades de animação e apoio à família;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Serviços de Centro de dia;

Segundo os dados disponíveis, atualmente, a AMBESP apresenta:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de cooperação	Lista de Espera
Universidade Sénior	n/a	70	Não tem	Não tem
Cantina Social		9 (2 refeições diárias)		Não tem
Centro de Atividades de Tempos Livres	25	17	17	Não tem
Centro de Acolhimento Temporário	14	12	12	Não tem
Serviço De Apoio Domiciliário (idosos)	40	33	33	Não tem
Centro de Convívio	200	50	30	Não tem
Centro de Dia	18	14	14	Não tem

Quadro 11. Respostas Sociais da AMBESP

d) CBESAB - CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ÁGUAS BELAS

O Centro de Bem-Estar Social de Águas Belas é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída com o objetivo de intervir socialmente na

comunidade local, nomeadamente através da prestação de serviços adequados às necessidades da população mais idosa.

A Instituição tem sede num edifício de antiga escola primária de Outeiros, cedido pela autarquia, o qual teve obras de remodelação e adequação dos espaços através de candidatura ao PRODER.

Desenvolve a resposta social de SAD com capacidade para 35 utentes e acordo de cooperação para 28 utentes.

O serviço é prestado nos 7 dias da semana.

Como consta no seu *website* (<http://centrosocialaguasbelas.blogspot.com>), para além do Serviço Apoio Domiciliário promove ainda, semanalmente, atividades de animação/ ocupação, abertas à população idosa da freguesia, como forma de sensibilizar e promover um envelhecimento ativo. Participam semanalmente nestas atividades, cerca de 35 pessoas, usufruindo de atividades de convívio e lazer, ginástica, hidroginástica, ateliers de trabalhos manuais, costura e culinária e outras atividades de promoção de saúde e bem-estar.

Atualmente, a instituição tem um projeto para a construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, que já se encontra aprovado, no contexto programa PARES. Este projeto visa dar resposta à grande procura que existe relativamente à resposta social de ERPI a qual terá capacidade para 35 utentes. Nesta estrutura haverá ainda capacidade para 20 utentes de Centro de Dia e 35 Serviço de Apoio Domiciliário.

De acordo com os dados atuais, o Centro de Bem-Estar Social de Águas Belas dispõe de:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de cooperação	Lista de espera
Serviço De Apoio Domiciliário (idosos)	35	31	28	Não tem
Centro de Dia	20	19	Não tem	4

Quadro 12. Respostas Sociais do CBESAB

e) CRIFZ – CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FERREIRA DO ZÊZERE

O CRIFZ – Centro de Recuperação e Infantil de Ferreira do Zêzere, foi constituído como Associação por escritura de 25-10-1978, tendo iniciado a sua atividade em janeiro de 1980, com o objetivo de promover o apoio, a prevenção e recuperação das crianças e jovens com deficiência mental, em ordem ao seu pleno desenvolvimento na família e comunidade – criando a Valência Socioeducativa.

Em 2015, devido ao alargamento da sua intervenção no domínio social, foi necessário adequar os seus Estatutos à sua atual Missão, tendo sido igualmente alterada a designação da Instituição. O CRIFZ – Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere.

Esta Instituição tem como missão promover de forma sustentada, a cidadania e a qualidade de vida, pela prevenção, educação, formação, reabilitação e integração de todo e qualquer individuo em situação de desfavorecimento ou não; mobilizando e coordenando um conjunto de serviços, intervenções, estruturas e respostas sociais de qualidade.

O CRIFZ envolve de um longo elenco de respostas sociais; concretamente:

- **Centro de Atividades Ocupacionais; agora Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**

Desde abril de 1994, dá resposta a jovens e adultos com idade superior a 16 anos, portadores de deficiência mental grave, tendo começado como Centro de Atividades Ocupacionais.

Hoje, a resposta é de CACI. Esta Resposta Social tem uma capacidade para 54 utentes, estando de momento com a sua capacidade lotada.

- **Lar Residencial**

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de pessoas com deficiência, que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar natural.

- **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental – CAFAP**

Surge como Resposta Social a um conjunto de problemáticas associadas a disfunções/desestruturações que caracterizam a realidade social concelhia, procurando estimular o fortalecimento das famílias através da promoção de competências familiares, parentais e de competências de vida nas crianças.

A intervenção do CAFAP presta serviços no âmbito da Formação Parental e do Apoio Psicopedagógico e Social.

- **Creche Familiar**

A Creche Familiar “Cresce Connosco” é composta por um grupo de 6 Amas que residem no concelho de Ferreira do Zêzere e são enquadradas técnica e financeiramente, pelo Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere. A implementação desta Resposta Social surgiu na tentativa de encontrar uma solução para a carência verificada no concelho, no apoio à primeira infância.

- **Intervenção Precoce**

Com o objetivo de detetar e intervir, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, prevenindo e reduzindo os riscos de atraso no desenvolvimento, esta resposta abrange crianças dos 0 aos 6 anos, especialmente dos 0 aos 3 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias. O CRIFZ tem acordo para 30 Crianças.

Disponibiliza terapias complementares (Terapia da fala, Psicologia e Terapia Ocupacional), e atividades extracurriculares como Hipoterapia, Educação Física e Hidroterapia.

As crianças que frequentam a valência têm direito à gratuidade da alimentação, transporte e material escolar para o desenvolvimento das suas competências dentro da Escola de Ensino Especial do CRIFZ.

- **Centro de Recursos para a Inclusão**

Os Centros de Recurso para a Inclusão são serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. O CRIFZ é hoje em dia uma entidade acreditada pela Direção Geral de Educação, com um quadro técnico efetivo para apoiar esta parceria.

- **Cantinas Sociais**

O CRIFZ desenvolve atividades que integram a Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que pressupõe a confeção e disponibilização de 6 refeições, para auxiliar famílias com carência social grave.

⇒ **SERVIÇOS À COMUNIDADE**

O CRIFZ oferece um conjunto de serviços à comunidade que, não configurando respostas sociais em sentido estrito, consubstanciam respostas a carências efetivas da comunidade que urge colmatar, designadamente:

- **Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação**

Em finais de 2007, foi implementada a Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação, a fim de dar resposta ao nível de cuidados de Fisioterapia, não só aos utentes, como à população do Concelho, através de protocolos celebrados com

vários serviços, a saber: Fidelidade Mundial, C.G.D., SAMS, Multicare, Medis, FutureHealth Care, Sport Club Ferreira do Zêzere, e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ferreira do Zêzere.

Presentemente, o CRIFZ também presta serviços na área da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia.

▪ **Atividades de Animação e Apoio à Família**

As atividades de animação e apoio à família (AAAF) destinam-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, inscritas no Jardim de Infância público de Ferreira do Zêzere.

O objetivo principal deste espaço passa por permitir o desenvolvimento de experiências não contempladas no plano de atividades letivas, privilegiando atividades de carácter livre e menos estruturadas, onde as crianças se sintam bem e com o qual se identifiquem.

Em síntese, o CRIFZ apresenta:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Creche Familiar – Amas	24	24	24	8
Intervenção Precoce	30	30	30	----
Centro de atividades e Capacitação para a Inclusão	60	54	54	----
Socioeducativo	-----	6	6	----
Lar Residencial	14	14	14	6
AAAF	----	73	---	----
Cantina Social	12	6 (2 refeições diárias)	Via Protocolo	----

Quadro 13. Respostas Sociais do CRIFZ

f) CSPC - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CHÃOS

O Centro Social Paroquial de Chãos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 83/89 desde 08-05-1989. Localiza-se na Freguesia de Chãos, Concelho de Ferreira do Zêzere e Distrito de Santarém. Iniciou a sua atividade, de apoio a idosos, em 1 de junho de 1999, nas respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Para a manutenção destas respostas celebrou Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém.

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Serviço De Apoio Domiciliário (idosos)	30	26	27	Não tem
Centro de Dia	25	8	12	Não tem

Quadro 14. Respostas Sociais do CSPC

g) SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FERREIRA DO ZÊZERE

A Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de praticar a solidariedade social concretizada nas 14 obras da misericórdia.

A sua fundação remonta à década de 80 do século XIX, inicialmente sob a forma de uma Associação de Beneficência, com a implementação de um dispensário. 1889 Foi o ano do início da construção do Hospital, mas, de acordo com os estatutos, só em novembro de 1891 se realizou a sessão inaugural com a “visita e inspeção da mesa ao edifício, verificando satisfazer a todos os preceitos de higiene, capacidade e comodidade”.

Posteriormente, a 08 de dezembro do mesmo ano, realizou-se a abertura do edifício ao público surgindo com a designação de Hospital de todos os Santos, alterada para Hospital da Misericórdia de Todos os Santos de Ferreira do Zêzere. Só mais tarde passou a designar-se Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere.

Desde a sua origem, balizou a sua atuação pela prática da solidariedade, tendo como base o apoio dos seus beneméritos – salientando-se, entre os muitos sócios fundadores, o Doutor Guilherme Augusto de Faria Godinho, que declarou fazer todo o serviço clínico do hospital gratuitamente. O Teatro, que era então propriedade da Santa Casa da Misericórdia, também proporcionou angariar fundos para fazer frente às muitas dificuldades financeiras que o hospital enfrentava.

Ao longo do século XX, a Santa Casa da Misericórdia diversificou e incrementou o seu acervo de respostas sociais, contando atualmente com as seguintes respostas:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Creche	104	85	[gratuidade]	14 ¹⁵
Estabelecimento de educação Pré-escolar	75	27	21	Não tem
Centro de Atividades de Tempos Livres	50	50	N/T	Não tem
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	55	28	40	Não tem
Centro de Convívio	13	13	13	Não tem
Centro de Dia	5	5	5	Não tem
Estrutura Residencial para pessoas idosas (Lar de Idosos e Residência) Polo I	53	53	45	50
Estrutura Residencial para pessoas idosas (Lar de Idosos e Residência) Polo II	29	29	20	

Quadro 15. Respostas Sociais SCMFZ

¹⁵ Apesar de a capacidade ser superior ao número de utentes, não existe correspondência entre a procura e a existência de vagas em salas por idade e de transição.

h) CARITAS DIOCESANA DE COIMBRA

A Cáritas Diocesana de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que apoia de forma transversal as comunidades nos âmbitos social, saúde, educação e pastoral, em cinco distritos da região Centro.

Implantada desde a década de 50, a Cáritas abrange respostas sociais nas áreas da Educação, da Saúde e da Ação Social, Família e Comunidade.

No Concelho de Ferreira do Zêzere, a Cáritas desenvolve dois Centros de Atividades de Tempos Livres, do modo seguinte:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Centro de Atividades de Tempos Livres – Paio Mendes	55	14 1º ciclo+16 pré-escolar	1º ciclo, 42 com acordo	Não tem
Centro de Atividades de Tempos Livres – Ferreira do Zêzere	220	100	174	Não tem

Quadro 16. Respostas Sociais CDC

i) CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

O Centro Social Paroquial de Ferreira do Zêzere é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a operar desde 01 de novembro de 2022, no coração da Freguesia de Ferreira do Zêzere. A resposta de CATL foi pioneira, numa circunstância de grande carência de atividades de tempos livres para as crianças. A funcionar no coração da vila, junto à Igreja Matriz de S. Miguel, mantém atualmente, o exercício da sua atividade exclusivamente na resposta social de CATL:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Acordos de Cooperação	Lista de Espera
Centro de Atividades de Tempos Livres	60	60	55	6 utentes

Quadro 17. Respostas Sociais CSPFZ

3) Serviços Sociais e Respostas Socioeducativas assegurados pela Câmara Municipal

A) Rede Social

Com o objetivo de responder às carências específicas dos grupos populacionais em situação de risco, o Gabinete de Ação Social do Município de Ferreira do Zêzere desenvolve um conjunto de ações empenhadas na resolução de tais problemáticas através do atendimento, aconselhamento e acompanhamento social, designadamente:

- Divulgação, Informação e Esclarecimento aos Munícipes sobre os diferentes recursos de apoio;
- Atendimento diário aos munícipes;
- Encaminhamento dos casos de carências sociais detetados para os organismos competentes da administração central e regional;
- Elaboração de relatórios e informações solicitados pelos serviços da autarquia ou outros;
- Identificação de situações e causas de maior relevância na área do município;
- Implementação do Regulamento Municipal de Luta Contra a Pobreza e Inserção Social;
- Criação de base de dados em termos informáticos.

A metodologia utilizada baseia-se na cooperação interinstitucional, concretizando-se através de uma intervenção social integrada tanto a nível interno (entre instituições locais) como externo (instituições de abrangência externa), de modo a aumentar a eficácia e a eficiência nas respostas sociais à população de Ferreira do Zêzere.

B) SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Com a descentralização de competências, o município passou a garantir ele próprio o SAAS, assim conseguindo oferecer uma resposta mais eficaz, próxima e disponível a todos os ferreirenses. Este serviço preconiza a inserção igualitária de todos os cidadãos, promovendo os seus Direitos, para que possam ter uma vida condigna e acessível nas mais diversas esferas sociais.

O SAAS empenha-se em:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Ajudando a promover o bem-estar psicológico, físico e emocional de cada indivíduo que procure apoio deste serviço, o SAAS auxilia cada um dos seus utentes a construir o seu projeto de vida, procurando colmatar as suas necessidades e potenciando as suas capacidades.

C) NLI – Núcleo Local de Inserção

Os Núcleos Locais de Inserção (NLI), são órgãos locais a quem compete a gestão processual continuada dos percursos de inserção dos beneficiários de RSI – Rendimento Social de Inserção (RSI). O RSI é uma medida de proteção social criada para apoiar as pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência

económica e em risco de exclusão social, sendo constituído por a) um contrato de inserção para auxiliar e programar a inserção social e profissional, e por b) uma prestação pecuniária que visa a satisfação das necessidades básicas.

O NLI promove e acompanha os percursos de inserção dos beneficiários de RSI, como forma de combate à pobreza e à exclusão social, visando o aumento das suas competências pessoais, sociais, educativas e profissionais.

O NLI é coordenado pelos técnicos sociais do município nas instalações municipais, e conta com a colaboração de diversas entidades nas áreas social, da saúde, da educação e do emprego.

São funções de cada entidade que integra o NLI colaborar com os restantes membros na execução dos objetivos propostos, disponibilizar recursos na medida das suas disponibilidades para participar e auxiliar o trabalho desenvolvido pelo NLI, preparar e disponibilizar elementos e informações, juntando propostas tidas por adequadas.

D) Espaço M – Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género

Desde 2020, no âmbito do projeto *Maria – Estratégia Integrada de Intervenção na área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo*, foi desenvolvido um delineamento intermunicipal de resposta à problemática da violência doméstica e de género nos 13 concelhos que então integravam a região do Médio Tejo. O projeto preconizou a promoção da Igualdade entre mulheres e Homens, a Prevenção e Combate de todas as formas de Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica, e o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais. O “Espaço M” do Município de Ferreira do Zêzere está localizado no Serviço de Ação Social e continua a ser um veículo de intervenção eficaz no atendimento, apoio, acompanhamento e encaminhamento de vítimas de violência doméstica e de género.

O Espaço M dispõe de um plano de atividades anual, que visa a literacia para as questões da violência doméstica e de género junto das instituições sociais, educativas e da comunidade em geral.

E) Loja Social

A Loja Social de Ferreira do Zêzere tem como objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas do concelho, fornecendo vestuário de criança, homem e mulher, calçado, brinquedos, roupa de cama, produtos de puericultura e alguns utilitários domésticos.

F) CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma entidade oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os Direitos da criança/jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral.

A CPCJ de Ferreira do Zêzere foi criada por Portaria em 2001 e é competente na área do município de Ferreira do Zêzere.

A Comissão intervém de forma interdisciplinar e interinstitucional, sendo constituída por elementos representantes de serviços e entidades que atuam ao nível concelhio e que tem responsabilidade em matéria de infância e juventude.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens funciona em duas modalidades, ou seja, em modalidade Restrita e em modalidade Alargada. Intervém em casos de crianças e jovens vítimas de maus tratos físicos ou psíquicos, ou de abusos, vítimas de negligência, em situação de abandono escolar ou trabalho infantil com comportamentos que revelem dificuldade de adaptação a uma vida social normal, entregando-se a atividades de consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais se oponham por forma a remover essa situação.

G) Balcão de Apoio ao Consumidor

Desde 2023, o Município de Ferreira do Zêzere mantém um protocolo com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, assegurando a todos os munícipes aconselhamento gratuito em matéria de direitos do consumo, energia e habitação.

A DECO assenta a sua atividade na proteção do consumidor, através da informação, representação e formação, possuindo um *know-how* especializado de apoio ao consumidor.

A presença da DECO no poder local tem vindo a contribuir para o desenvolvimento local, através da disponibilização de serviços de proximidade com impacto positivo na qualidade de vida dos munícipes.

A Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere detém atribuições em matéria de energia, habitação e defesa do consumidor, ao abrigo do art. 23.º, n.º 2, alínea b), i) e l) da Lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo interesse em celebrar um Protocolo de colaboração com a DECO, de forma a promover uma tutela jurisdicional efetiva junto dos respetivos munícipes.

No âmbito de execução deste protocolo, além de aconselhar em questões de direito do consumo em geral, a DECO apoia os munícipes ferreirenses no esclarecimento sobre a oferta habitacional que mais se adequa ao seu perfil e presta-lhes informação que precisa para comprar ou arrendar casa, informa e auxilia em candidaturas a programas de alojamento existentes a nível local e/ou nacional, esclarece dúvidas relacionadas com os direitos e deveres dos consumidores de âmbito habitacional e de energia, e informa quanto à pobreza energética, monitorização e gestão de consumo e medidas de eficiência energética e tarifas sociais.

O atendimento faz-se presencialmente, por telefone e por e-mail, mediante marcação.

Além deste aconselhamento individual aos munícipes, a DECO desenvolve no município várias ações comunitárias, destinadas a capacitar para o consumo adequado e sustentável.

H) Programa Municipal de Promoção da Saúde Oral de Grávidas, Crianças e Jovens

O Município de Ferreira do Zêzere e a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) assinaram um Protocolo de cooperação que visa a implementação de um Programa Municipal de Promoção da Saúde Oral de grávidas, crianças e jovens no município; o projeto “SORRISOS (Con)SENTIDOS”.

Este programa iniciou no ano letivo de 2022/2023 e inclui ações de literacia para a saúde, com distribuição de materiais de divulgação e promoção da higiene oral, identificação de problemas de saúde oral e o encaminhamento de grávidas, crianças e jovens para consultas gratuitas de Medicina Dentária da FMUC.

O Município promove, assim a intervenção direta junto da comunidade escolar, facultando às crianças e jovens ações de literacia e materiais de higiene e prevenção – escovas de dentes, dentífricos e fio dentário. Este programa inclui várias ações em cada ano letivo, nos vários ciclos de estudos.

Realizaram-se também ações destinadas a abranger as mulheres grávidas, sensibilizando para a importância da saúde oral no bom desenvolvimento da gestação, do parto, e da prevenção de complicações futuras na criança.



CAPÍTULO V – CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – INFÂNCIA E JUVENTUDE

1. Definições:

- ❖ **Creche:** Resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.
- ❖ **Ensino Pré-Escolar:** Resposta desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

Atualmente, no concelho de Ferreira do Zêzere, a resposta de creche e Pré-escolar da rede particular social é assegurada pela Santa Casa de Misericórdia de Ferreira do Zêzere.

A Creche Familiar “Cresce Connosco” é composta por um grupo de 6 Amas que residem no concelho de Ferreira do Zêzere e são enquadradas técnica e financeiramente, pelo Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere.

O ensino pré-escolar dinamizado pela rede pública é assegurado por dois centros escolares do concelho.

- ❖ **Ensino Básico:** Corresponde aos primeiros anos de educação escolar ou formal e visa assegurar uma formação geral comum a todos os alunos, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos.

Relativamente ao 1º ciclo do ensino básico (1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade), esta é uma resposta assegurada exclusivamente pela rede pública, no nosso concelho, através do Agrupamento de Escolas (em dois Centros Escolares, localizados nas freguesias de Ferreira do Zêzere e de Areias).

- ❖ **2º e 3º ciclos do Ensino Básico:** os 2º e 3º ciclos de estudo constituem a fase seguinte ao ensino básico 1º ciclo, sendo normalmente ministrado a jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos. O 2º ciclo tem a duração de dois anos (5 e 6º anos de escolaridade), e o 3º ciclo com a duração de três anos (7, 8 e 9º anos de escolaridade).
- ❖ **Ensino Secundário:** Constitui a fase seguinte ao ensino básico, sendo normalmente ministrado a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos. Este nível de ensino contempla cursos com a duração de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), orientados para a vida ativa ou para o prosseguimento de estudos.

Os alunos abrangidos por estes anos de escolaridade frequentam a Escola E. B. 2,3/S Pedro Ferreiro

2. Rede Particular Social

	Entidades	Ocupação	Capacidade
Creche	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	85	104

Amas	CRIFZ (Amas)	24	24
Educação Pré-Escolar	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	27	75

Tabela 6. Creche, Amas e Ensino Pré-Escolar Privado

Resposta	Entidade	Localização	Contactos/mail e horário de Funcionamento
CRECHE/AMAS	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	R. Q.ta das Acácias, Ferreira do Zêzere 2240-403 Ferreira do Zêzere	E-mail: scmfz@hotmail.com Telefone: 249360190 Horário de funcionamento: 07:00 às 19:00
	CRIFZ	Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27 2240-336 Ferreira do Zêzere	E-mail: crechefamiliar@crifz.pt Telefone: 249362191 Horário de funcionamento: 07h30 às 19h30h
ENSINO PRÉ-ESCOLAR	Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere	R. Q.ta das Acácias, Ferreira do Zêzere 2240-403 Ferreira do Zêzere	E-mail: scmfz@hotmail.com Telefone: 249360190 Horário de funcionamento: 07:00 às 19:00

Tabela 7. Contactos de Creche, Amas e Ensino Pré-Escolar Privado

3. Ensino Pré-Escolar da Rede Pública

Agrupamento de escolas de Ferreira do Zêzere	Capacidade	Ocupação
Centro Escolar de Ferreira do Zêzere	115	91
Centro Escolar de Areias	92	55

Tabela 8. Ensino Pré-Escolar da Rede Pública

Resposta	Entidade	Localização	Contactos/mail e horário de Funcionamento
ENSINO PRÉ-ESCOLAR	Centro Escolar de Ferreira do Zêzere	Rua Padre Joaquim Claro n.º 126 – Carrascal 2240-383 Ferreira do Zêzere	E-mail: cescolarfzz@aezere.edu.pt Telefone: 249362268 Horário de funcionamento: 9h00 às 15h30
	Centro Escolar de Areias	Areias – Boucha 2240-106 Areias	E-mail: cescolareias@aezere.edu.pt Telefone: 249390000 Horário de funcionamento: 9h30 às 16h00

Tabela 9. Contactos de Ensino Pré-Escolar da Rede Pública

4. 1º Ciclo do Ensino Básico (Rede Pública)

Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere	de Capacidade	Ocupação
Centro Escolar de Ferreira do Zêzere	207	189
Centro Escolar de Areias	92	61

Tabela 10. 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública

Resposta	Entidade	Localização	Contactos/mail e horário de Funcionamento
ENSINO 1º CICLO	Centro Escolar de Ferreira do Zêzere	Rua Padre Joaquim Claro n.º 126 – Carrascal 2240-383 Ferreira do Zêzere	E-mail: cescolarfzz@aefzezere.edu.pt Telefone: 249362268 Horário de funcionamento:
	Centro Escolar de Areias	Areias – Boucha 2240-106 Areias	E-mail: cescolarareias@aefzezere.edu.pt Telefone: 249390000 Horário de funcionamento:

Tabela 11. Contactos 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública

5. 2º, e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundário (Rede Pública)

Escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro	Capacidade	Ocupação
2º Ciclo	n.a.	119
3º Ciclo		195
Secundário		89
Ensino Profissional		39
Total		442

Tabela 12. 2º 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário

6. Resposta a Crianças e Jovens em situação de perigo

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ferreira do Zêzere é uma Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e reverter ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Crianças e Jovens	Nº de processos acompanhados 2022/2023	Localização	Contacto	Horário de funcionamento
CPCJ	21	Edifício da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Praça Dias Ferreira, 2240 – 341 Ferreira do Zêzere	E-mail: cpcj.FerreiraZezere@cnpdpcj.pt Telefone: 918 214 272 (24 horas) Fax: 249 360 169	Segunda a Sexta: 09:30 às 13:30 e das 14:00 às 16:30.

Tabela 13. Contactos da CPCJ



CAPÍTULO VI – CARACTERIZAÇÃO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – POPULAÇÃO SÉNIOR

1. Definições:

- ❖ **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:** Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas, o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. A estrutura residencial pode assumir uma das seguintes modalidades de alojamento: a) Tipologias habitacionais, designadamente apartamentos e ou moradias; b) Quartos e c) Tipologias habitacionais em conjunto com o alojamento em quartos.
- ❖ **Centro de Dia:** Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.
- ❖ **Serviço de Apoio Domiciliário:** Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.
- ❖ **Centro de Convívio:** Resposta Social, desenvolvida em equipamento de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas do concelho, a partir dos 60 anos de idade.
- ❖ **Universidade Sénior:** Resposta socioeducativa que visa criar e dinamizar regularmente atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do

saber e convívio, a partir dos 50 anos de idade, prosseguidas por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos.

2. Estruturas e Equipamentos Para a População Idosa Existentes no Concelho

No concelho de Ferreira do Zêzere existem as seguintes estruturas e equipamentos destinados à população idosa:

Resposta		Entidade	Localização	Contactos
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	CENTRO DE DIA	CBESAB	Rua da Boavista, n.º489, Outeiros 2240-032 Águas Belas - F.ª do Zêzere	E-mail: csocialaguasbelas@gmail.com Telefone: 249 362 261/967 890 143
		CSPC	Travessa do Centro de Dia, n.º3 2240-300 Chãos	E-mail: csp.chaos@sapo.pt Telefone: 249 391 003/965 790 443
		AMBESA	Rua Casa do Povo, n.º 291Areias2240-102 Areias FZZ	E-mail: ambesa1@sapo.pt Telefone: 249 391 120
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	CENTRO DE DIA	AIM	Rua do Centro, n.88, Igreja Nova do Sobral, 2240-424 Ferreira do Zêzere	E-mail: geral.aim@sapo.pt Tel./Fax: 249 362 466 Telm.: 916 138 169
		Santa Casa da Misericórdia	R. Qta das Acácias, Ferreira do Zêzere 2240-403 Ferreira do Zêzere	E-mail: scmfz@hotmail.com Telefone: 249 360 190

CENTRO DE CONVÍVIO

UNIVERSIDADE
SÉNIOR

Santa Casa da Misericórdia	R. Qta das Acácias, Ferreira do Zêzere 2240-403 Ferreira do Zêzere	E-mail: scmfz@hotmail.com Telephone: 249 360 190
AIM	Rua do Centro, n.88, Igreja Nova do Sobral, 2240-424 Ferreira do Zêzere	E-mail: geral.aim@sapo.pt Tel./Fax: 249 362 466 Telm.: 916 138 169
Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social Pias (AMBESP)	Lg. Dr. José Real Silva Sousa Canedo - Frazoeira 2240-612, Dornes	E-mail: geral@ambesp.pt Telephone: 249 366 800
Universidade de Sénior de Ferreira do Zêzere	Largo Dr. José Real Silva Sousa Canedo nº22 - Frazoeira 2240-612, Ferreira do Zêzere	E-mail: geral@ambesp.pt Telephone: 249 366 800

Tabela 14. Contactos de Estruturas e Equipamentos Para a População Idosa Existentes no Concelho



CAPÍTULO VII – CARACTERIZAÇÃO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – FAMÍLIAS E COMUNIDADE

1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Trata-se de uma resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

Este serviço passou a estar na dependência do município, em abril de 2022. Entre esta data e a de 31 de dezembro de 2022, foram realizados:

Tipologias de Apoio	Quantitativo
Atendimentos	150
Apoios económicos concedidos	6
Acompanhamento de beneficiários de cantina social	20
Acompanhamento de beneficiários do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	108
Total de utentes:	284

Quadro 18. Tipologias de Apoio do SAAS

2. Rendimento Social de Inserção | Núcleo Local de Inserção

Apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das necessidades mínimas; um programa de inserção que integra um conjunto de ações contratualizadas e estabelecidas de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

No ano de 2022, foram acompanhados 45 processos de Rendimento Social de Inserção.

3. Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos.

ENTIDADE PROMOTORA	N.º DE UTENTES ABRANGIDOS
AMBESP	8
ASSOCIAÇÃO IGREJANOVENSE DE MELHORAMENTOS	6
CRIFZ	6
TOTAL:	20

Quadro 19. Entidades promotoras de Cantina Social

4. CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

Esta tipologia de Apoio tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria, de forma a:

- a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Atualmente, no nosso concelho é a AMBESP – Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Pias – a entidade que gere o “CLDS – 4G”.

O Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G de Ferreira do Zêzere, designado por “Zêzere +”, apresenta-se como um projeto trianual, inovador, para uma atuação integrada no território concelhio, suportada por metodologias de intervenção colaborativa, induzindo à participação de todos no projeto de todos.

O Plano de Ação do CLDS-4G “Zêzere +” foi elaborado em parceria com a Câmara Municipal e pela ECLP – Entidade Coordenadora Local de Parceria – Associação de Melhoramentos e Bem-Estar Social de Pias.

No rigoroso cumprimento com o disposto na Portaria 229/2018 de 14 de agosto que cria a 4.ª Geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social – CLDS 4G, o Plano de Ação configurado neste âmbito é estruturado com base no Eixo Prioritário de Intervenção – Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa.

O território de Ferreira do Zêzere foi definido com o perfil de território envelhecido, tendo-lhe sido atribuído como Eixo de Intervenção obrigatório o Eixo 3: *Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa*. Este eixo de intervenção é concretizado através de ações obrigatórias, são elas: a) Ações Socioculturais que promovem o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas

idosas, b) Ações de combate à solidão e ao isolamento e c) Desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas, adequadas, em estreita articulação com todas as entidades parceiras do CLDS 4G, podendo incluir ainda outras ações consideradas relevantes e pertinentes para a prossecução dos objetivos.

*** Informações gerais e de contacto das respostas**

Resposta	Entidade	Localização	Contatos
SAAS RSI	Município de Ferreira do Zêzere	Morada: Praça Dias Ferreira, n.38 2240-341 Ferreira do Zêzere	E-mail: acao.social@cm-ferreiradozezere.pt Telefone: 249 360 157
CLDS	AMBESP	Morada: Lago Dr. José Real Silva Sousa Canedo nº22 - Frazoeira 2240-612, Ferreira do Zêzere	E-mail: geral@ambesp.pt Telefone: 249 366 800
Cantina Social	AMBESP	Morada: Lago Dr. José Real Silva Sousa Canedo nº22 - Frazoeira 2240-612, Ferreira do Zêzere	E-mail: geral@ambesp.pt Telefone: 249 366 800
	AIM	Morada: Rua do Centro, n.º 88 – Igreja Nova do Sobral	E-mail: geral.aim@sapo.pt

		2240-424 Ferreira do Zêzere	Telefone: 249 362 466/916 138 169
	CRIFZ	Morada: Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27 2240-336 Ferreira do Zêzere	E-mail: crifz@mail.telepac.pt Telefone: 249 362 191

Quadro 20. Contactos de Respostas por Área de Intervenção



CAPÍTULO VIII – CARACTERIZAÇÃO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – MIGRANTES E REFUGIADOS

O município de Ferreira do Zêzere disponibiliza o GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante é uma estrutura de apoio aos cidadãos portugueses que estão emigrados, aos que regressam a Portugal e aos que pretendem iniciar um processo migratório.

Os contactos podem fazer-se através do telefone 249360150 ou do e-mail gae@cm-ferreiradozezere.pt.



CAPÍTULO IX – CARACTERIZAÇÃO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

1. Estrutura de Atendimento e Apoio à Vítima de Ferreira do Zêzere – *Espaço M*

A Estrutura de Atendimento tem como principal objetivo assegurar o acompanhamento de vítimas de violência doméstica, avaliar e gerir o grau de risco e das suas necessidades sociais, para assegurar uma intervenção promotora da segurança ou o seu eventual reencaminhamento e acolhimento em condições de segurança.

Este espaço pretende também dinamizar ações de informação e de formação sobre a problemática da violência doméstica e de género, junto de públicos estratégicos a nível regional e local.

O serviço de atendimento funciona nas instalações da Câmara Municipal, em condições de reserva e de máxima segurança, e em estreita colaboração com a Guarda Nacional Republicana. Atende também via telefone, através dos números 249360157 e 915497814.

2. Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)

No reconhecimento da igualdade como uma condição para a criação de um futuro sustentável, o Município de Ferreira do Zêzere elaborou um Diagnóstico Municipal de Igualdade e Não Discriminação para identificar e priorizar as necessidades do Concelho e do território.

Após longos meses de trabalhos desenvolvidos para essa finalidade, os quais nos permitiram conhecer a realidade do Município no que diz respeito à igualdade e à não discriminação, surgiu o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, um documento que apresenta conteúdos que sustentam a atuação

estratégica do Concelho em matéria de política para a igualdade de género e não discriminação, para o período de 2023 – 2026.

O diagnóstico permitiu identificar claramente três áreas em que a intervenção municipal se vê mais necessária:



Neste sentido, encontram-se o Município levou a cabo, e continuará a desenvolver, as ações seguintes:

- a) Promover diversas reuniões ordinárias da Equipa para a Igualdade na Vida Local;
- b) Divulgar o PMIND junto dos parceiros do Município;
- c) Sensibilizar e esclarecer toda a população com ações de campanha do Espaço M;
- d) Elaborar uma Norma Interna de Prevenção da Desigualdade e discriminação com os direitos mais relevantes dos trabalhadores;
- e) Criar um separador no site do município com a informação sobre as ações do PMIND;
- f) Concretizar ações de esclarecimento aos trabalhadores do município sobre possíveis situações de discriminação, assédio e violação de deveres de respeito;
- g) Elaborar um fluxograma de atuação em caso de assédio;
- h) Promover ações de formação sobre técnicas e mecanismos de conciliação entre a vida familiar e profissional;
- i) Integrar as ações do PMIND nas iniciativas da Rede Social;
- j) Integrar as ações do PMIND nas iniciativas da Universidade Sénior;
- k) Integrar as ações do PMIND nas iniciativas do Agrupamento de Escolas.



CAPÍTULO X - CARACTERIZAÇÃO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO - DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO

Para fazer face a situações de deficiência e necessidades especiais, existem vários tipos de respostas e equipamentos específicos, designadamente,

- **Lar** | Resposta social desenvolvida em equipamento destinada a alojar jovens e adultos com deficiência que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.
- **Intervenção precoce** | Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da Saúde e da Ação social.
- **CRI** | Serviço especializado existente na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Numa valência socioeducativa, proporciona o desenvolvimento global da pessoa com deficiência, valorizando a sua dependência pessoal e social. Destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 18 anos.
- **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão** | Resposta Social desenvolvida em equipamento destinada a promover atividades para jovens e adultos com deficiência grave.
- **Balcão da inclusão** | O Balcão da Inclusão é uma parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação e que disponibiliza um serviço especializado, que tem como principais objetivos atender os munícipes com deficiência ou incapacidade e respetivas famílias, prestar informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes, para a resolução dos problemas.

Em Ferreira do Zêzere, as respostas sociais a situações de deficiência são oferecidas pelo CRIFZ – Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere, do modo seguinte:

Entidade CRIFZ	Público-alvo	Capacidade	Acordos de cooperação		Lista de Espera
			N.º de utentes	N.º total de utentes	
Lar Residencial	Pessoas C/ Defª a partir dos 18 A	14	14	14	6
Intervenção Precoce	Crianças e famílias 0-6 A	30	30	30	Não tem
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	Crianças 6-18 A	n.a.			Não tem
Centro de atividade e Capacitação para a Inclusão	Pessoas C/ Defª a partir dos 18 A	60	54	54	Não tem

Quadro 21. CRIFZ - deficiência e inclusão

Estas respostas funcionam no edifício do CRIFZ – Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere, sito na Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27, 2240-336 Ferreira do Zêzere. Os contactos fazem-se através do e-mail crifz@mail.telepac.pt e do telefone 249 362 191.



CAPÍTULO XI – CARACTERIZAÇÃO POR ÁREA DE INTERVENÇÃO – SAÚDE

No concelho de Ferreira do Zêzere funcionam diferentes tipologias de respostas na área da saúde:

- Uma **Unidade de Saúde Familiar – USF**. A USF é uma pequena unidade funcional dos agrupamentos de centros de saúde, onde trabalham equipas de médicas/os, enfermeiras/os e pessoal administrativo. Têm como missão prestar cuidados de saúde personalizados e de qualidade à população de uma determinada área geográfica.

- Uma **Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, com quatro estruturas**, em quatro das freguesias do concelho – respetivamente, Chãos, Ferreira do Zêzere, Nossa Senhora do Pranto e União de Freguesias de Areias e Pias. As estruturas de UCSP prestam cuidados personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos, garantindo a prestação de cuidados de saúde personalizados à população inscrita de uma determinada área geográfica.

- Uma **Unidade de Cuidados na Comunidade**. A UCC é uma Unidade à qual compete prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional, atuando na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção. Desenvolve a sua atividade através da prestação de cuidados de saúde de proximidade, em casa e na comunidade de acordo com determinados critérios de vulnerabilidade, risco e dependência. A equipa é composta por seis enfermeiros, um assistente social, um fisioterapeuta e um terapeuta ocupacional.

- Uma **Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados – a URAP Médio Tejo**. Visa a prestação de cuidados de saúde a indivíduos e grupos populacionais

específicos, com qualidade e diferenciação, mediante a utilização eficiente dos recursos, em articulação com outros serviços de saúde, nomeadamente Unidades Funcionais do ACES e Serviços Hospitalares, e serviços sociais da comunidade, assumindo a promoção de consultoria, inovação, formação e investigação. Inclui, designadamente, Terapia Ocupacional, Higiene Oral e Fisioterapia.

- Uma **Unidade de Saúde Pública**. À USP compete elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos e colaborar, de acordo com a legislação respetiva, no exercício das funções de autoridade de saúde.

Inexistem, no nosso concelho, quaisquer respostas de cuidados de cuidados de saúde secundários e terciários do SNS.

Existe uma clínica de saúde privada, que reúne a generalidade das consultas de especialidades médicas, com acordos e convenções com várias seguradoras, e também com o sistema da ADSE.

*** Contactos e localização das respostas de saúde de Ferreira do Zêzere**

Entidade	Localização	Contacto
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)	Rua Dr. António Godinho 2240-357 Ferreira do Zêzere	E-mail: ucsp.fzezere@arslvt.min-saude.pt Telefone: 249 360 090 Horário de Funcionamento 2ªF, 3ªF, 4.ª F, 5ªF e 6ªF: 08:00 às 18:00 Sábados e domingos: 09:00 às 17:00

UCSP Ferreira do Zêzere - Pólo Areias	Estrada Nacional 527 - Areias 2240-102 Ferreira do Zêzere	E-mail: ucsp.fzezere@arslvt.min-saude.pt Telefone: 249 391 184 Horário de Funcionamento 2ªF a 6ªF: 08:00 às 12:00 13:00 às 16:00 Sábados, domingos e feriados: Encerrado
UCSP Ferreira do Zêzere - Pólo Frazoeira	Rua Principal Frazoeira 2240-812 Frazoeira	E-mail: ucsp.fzezere@arslvt.min-saude.pt Telefone: 249 366 390 Horário de Funcionamento 2ªF a 6ªF: 08:00 às 12:00 13:00 às 16:00 Sábados, domingos e feriados: Encerrado
UCSP Ferreira do Zêzere - Pólo Chãos	Rua da Igreja 2240-300 Chãos	E-mail: ucsp.fzezere@arslvt.min-saude.pt Telefone: 249 391 239 Horário de Funcionamento 2ªF: 14:00 às 19:00 5ªF: 11:00 às 19:00 3ªF, 4ªF, 6ªF, Sábados: Domingos e Feriados: Encerrado
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) UCC Maria Dias Ferreira	Rua Dr. António Godinho 2240-357 Ferreira do Zêzere	E-mail: ucc.mdferreira@arslvt.min-saude.pt Telefone: 249 360 090 Horário de Funcionamento De 2ª a 6ª feira: 09:00 às 18:00 Sábados, domingos e feriados: 09:00 às 12:30
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados URAP Médio Tejo – TMR	Rua Alfredo de Maia Pereira - Marmelais 2300-449 Tomar	E-mail: urap.mediatejo@arslvt.min-saude.pt Telefone: 249 328 400 Horário de Funcionamento De 3ª, 5ª e 6ª feira: 09:00 às 17:00 2ª, 4ª, sábados, domingos e feriados: Encerrado
USP (Unidade de Saúde Pública) Médio Tejo - Polo Ferreira do Zêzere	Rua Dr. António Godinho 2240-357 Ferreira do Zêzere	E-mail: usp.mediatejo@arslvt.min-saude.pt Telefone: 249 360 090

Clínica Privada de Saúde	Travessa D. Maria Flor, n.º 3, 2240-360 Ferreira do Zêzere	E-mail: geral@vicentesaude.pt Telefone: 249 361 494 Horário de Funcionamento De 2.ª a 6.ª feiras: 08:30 às 19:00 Sábados: 09:00 às 13:00 Domingos e feriados: encerrado
--------------------------	--	--

Quadro 22. Contactos e localização das respostas de saúde de Ferreira do Zêzere



CAPÍTULO XII - ASSOCIATIVISMO

O associativismo é uma iniciativa formal ou informal que consiste na constituição de grupos de pessoas ou de organizações que se reúnem com o objetivo de gerar soluções, bem como superar desafios e dificuldades nos mais variados âmbitos - sociais, culturais, políticos, econômicos, científicos, entre outros.

O associativismo envolve participação, solidariedade, união e cooperação por objetivos comuns. É uma maneira de mobilizar indivíduos e acreditar que juntos é possível criar propósitos e caminhos para os conflitos e problemas enfrentados pela sociedade.

É consabido que o associativismo desempenha um papel fundamental do ponto de vista da inclusão e integração social, bem como da dinamização das práticas democráticas e de participação popular ativa na sociedade.¹⁶ Por um lado, as associações são, elas mesmas, uma forma de liberdade de expressão ideológica, cultural e cívica, sendo espaços de socialização e de representação específica dos interesses de determinados grupos, podendo apresentar, perante a sociedade em geral e perante os decisores políticos em particular, as suas legítimas reivindicações. Ao mesmo passo, o associativismo consubstancia uma forma privilegiada de aprendizagem, cooperação, divulgação cultural, integração social das populações e prestação de meios e serviços às comunidades em que se inserem.

Ferreira do Zêzere dispõe de um riquíssimo tecido associativo, cuja atuação abrange todas as áreas, desde o desporto à cultura, passando pela prestação de cuidados de saúde e de bem-estar e pela proteção do ambiente.

¹⁶ Cfr. Fung, A. (2003), "Associations and democracy: between theories, hopes and realities", *Annual Review of Sociology*, 29, pp. 515-539.

A) APOIO AO ASSOCIATIVISMO

O Município de Ferreira do Zêzere atribui apoios específicos às associações de natureza social, cultural, desportiva ou recreativa, que promovam atividades de manifesto interesse para o desenvolvimento cultural do concelho.

Os apoios e participações a conceder às associações poderão assumir as seguintes formas:

- a) Atribuição de subsídios;
- b) Apoio material e logístico, abrangendo a cedência temporária ou definitiva, por parte do Município, de bens e equipamentos necessários à realização de atividades, nos termos da lei;
- c) Apoio técnico, que permitirá a colaboração de técnicos da autarquia no desenvolvimento de projetos de interesse municipal.

O Regulamento do Apoio ao Associativismo encontra-se disponível no *site* da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere. As tipologias de apoio podem compreender a) apoio a atividades; b) apoio à formação e criação; c) apoio logístico; d) apoio ao investimento; e) criação de novas associações.

Consideram-se beneficiários dos apoios previstos no referido regulamento, as associações que promovam atividades sociais, culturais e desportivas ou recreativas de manifesto interesse público e que reúnam cumulativamente as seguintes condições:

- a) Estejam legalmente constituídas e sejam titulares de personalidade jurídica, no âmbito do direito privado e sem fins lucrativos;
- b) Tenham a sua sede social e desenvolvam uma atividade anual, contínua e regular no concelho de Ferreira do Zêzere;
- c) Tenham os seus órgãos sociais regularmente eleitos e ativos, de acordo com as normas estatutárias;
- d) Possuam a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social;

e) Apresentem candidatura de apoio dentro das condições e prazos definidos para cada tipo de apoio;

f) Apresentem, anualmente, os relatórios de atividades e de contas, devidamente aprovado pelos respetivos órgãos sociais;

g) Sejam detentoras das autorizações e licenciamentos necessários à realização das atividades.

O montante do apoio a atribuir às associações será o resultado da multiplicação de um quantitativo financeiro (em Euros), definido pelo Executivo Municipal, pelo número total de pontos atribuídos à associação e constante da tabela classificativa elaborada pela comissão de seleção e acompanhamento.

B) Elenco de Associações Cívicas, Sociais, Culturais, Desportivas e Educacionais do Concelho de Ferreira Do Zêzere

INSTITUIÇÃO	Morada	Código Postal	Endereço eletrónico
ACB - ASSOCIAÇÃO DE CICLOMOTORES DO BÊCO	Cruz dos Canasteiros	2240-213 Bêco	acb.ciclomotores@gmail.com
AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 988 DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Dr. António Baião, 8	2240-347 Ferreira do Zêzere	geral.988@escutismo.pt
APEECEA - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE AREIAS	Rua das Escolas, nº293 - Antigo Jardim Escola	2240-102 Areias	apeecea.areias@gmail.com ; glopesaguiar@gmail.com
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE MELHORAMENTOS, DESPORTIVA E BEM-ESTAR SOCIAL DE PAIO MENDES	Largo D. Mariana	2240-514 Paio Mendes	asspm@hotmail.com
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E REGIONAL DO ZÊZERE	Rua Manuel António Dias Ferreira	2240-357 Ferreira do Zêzere	erz.fzz@sapo.pt ; geral@erz.com.pt
ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DO CHÃO DA SERRA	Rua Nossa Senhora da Paz, 99	2240-323 Ferreira do Zêzere	acdrchaodaserra@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE CHÃOS	Rua do Mercado, 1	2240-300 Chãos	associacaocdrchaos@gmail.com
ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE SANTO AMARO	Rua João da Costa, 664	2240-201 Bêco	associacaocrdsa@gmail.com
ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES CASTELO DE D. GAIÃO	Rua da Capela da Senhora da Saúde, 43	2240-126 Areias	sergio.jb.silva73@gmail.com
ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS E BEM-ESTAR SOCIAL DE AREIAS	Rua da Casa do Povo, 291-A	2240-102 Areias	ambesa1@sapo.pt
ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS E BEM-ESTAR SOCIAL DE PIAS	Largo Dr. José Real da Silva Sousa Canedo, 22	2240-612 Dornes	geral@ambesp.pt
ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, CULTURA E RECREIO DE DORNES	Rua Amadeu Garcês, 3062	2240-611 Dornes	amcrdornes@gmail.com
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE FERREIRA DO ZÊZERE	Praceta Doutor Guilherme Faria Soeiro	2240-346 Ferreira do Zêzere	aspaisfzz@gmail.com
ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ZÊZERE	R. Maria Vasques 56	2240-358 Ferreira do Zêzere	atmfzz@gmail.com
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE ÁGUAS BELAS	Rua António Teixeira Antunes, 401-B	2240-029 Águas Belas	adraguasbelas@sapo.pt
ASSOCIAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO DA ALEGRIA DE ALQUEIDÃO SANTO AMARO	Rua João da Costa, 1215	2240-201 Bêco	ranchodoalqueidao@sapo.pt
ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS DO CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Ferreira do Alentejo - Centro de Coletividades	2240-388 Ferreira do Zêzere	marinheiros.fzz@gmail.com
ASSOCIAÇÃO GRUPO DE CANTARES DO ZÊZERE	Largo D. Mariana, n14 A	2240-514 Paio Mendes	cantares@zezere.com
ASSOCIAÇÃO GRUPO UNIDOS DA CONCERTINA DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua dos Cotrim, 403	2240-604 Dornes	grupounidosconcertinafzz@hotmail.com
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Alfredo Keil, 14	2240-346 Ferreira do Zêzere	secretaria@bv-ferreiradozezere.pt direcao@bv-ferreiradozezere.pt geral.aim@sapo.pt
ASSOCIAÇÃO IGREJANOVENSE DE MELHORAMENTOS	Estrada da Igreja Nova, 15	2240-424 Igreja Nova do Sobral	amcrgontijas@gmail.com
ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS CULTURA E RECREIO DE GONTIJAS	Rua de De Santo Amaro 167,	2240-119, União de Freguesias de Areias e Pias	amcrgontijas@gmail.com
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE CAÇADORES DO FREIXIAL	Rua António Baião, 136	2240-568 Águas Belas	escritorio@savieira.pt

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE MATOS E BARBATOS	Rua da Capela do Divino Salvador, 218	2240-122 Areias	matosbarbatos@gmail.com
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E FILARMÓNICA FRAZOEIRENSE	Rua da Filarmónica Frazoeirense, 68	2240-310 Dornes	filarmonicafrazoeirense@gmail.com
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA LAGOENSE A.R.L.	Estrada Principal, Lagoa	2240-121 Areias	associacao.recreativa.lagoense@gmail.com
CASA DO POVO DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Manuel António Dias Ferreira, 44	2240-357 Ferreira do Zêzere	casadopovofz@gmail.com
CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE AVECASTA	Rua Capela de São João, 1026	2240-104 Areias	ccravecasta@gmail.com
CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ÁGUAS BELAS	Rua da Boavista, 489	2240-032 Águas Belas	csocialaguasbelas@gmail.com
CENTRO RECREATIVO E CULTURAL DE CARVALHAIS	Estrada dos Carvalhais, 1382	2240-325 Ferreira do Zêzere	centrorccarvalhais@gmail.com
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CHÃOS	Rua da Igreja	2240-300 Chãos	csp.chaos@sapo.pt
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua de São Miguel, 62	2240-349 Ferreira do Zêzere	cspferreiradozezere@gmail.com
CLUBE DE ATLETISMO DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Ferreira do Alentejo - Centro de Coletividades	2240-388 Ferreira do Zêzere	cafz.atletismo@gmail.com
CLUBE DE CAÇADORES DA FREGUESIA DE CHÃOS	Largo Padre Alberto	2240-300 Chãos	
COMISSÃO DOS AMIGOS DAS QUATRO ALDEIAS UNIDAS	Rua do Cardal de Cima, 208	2240-324 Ferreira do Zêzere	caqau@sapo.pt ; 4aldeiasunidas@gmail.com ; david.aderneira@gmail.com
CRIFZ - CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, 2 - Apartado 27	2240-353 Ferreira do Zêzere	geral@crifz.pt
FLORESTARTE - ASSOCIAÇÃO	Rua José Pires, 26	2240-514 Paio Mendes	florestarteassociacao@gmail.com
FLORZÊZERE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL DO CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Nossa Senhora do Pranto, 1-A	2240-611 Dornes	florzezere@gmail.com
FUNDAÇÃO MARIA DIAS FERREIRA	Rua D. Maria Fernanda da Mota Cardoso, Quinta de São José, 549	2240-333 Ferreira do Zêzere	fundacaomdf@gmail.com ; geral.fundacaomdf@gmail.com
GRUPO DE ASSISTÊNCIA RECREATIVA E MELHORAMENTOS DO BÊCO	Rua Dr. José Manuel Garcêz da Cunha, n.º 1366	2240-204 Bêco	grupoassistenciabeco@gmail.com
GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL E RECREATIVO DE PIAS	Largo Eng.º Pereira dos Reis, 73	2240-566 Pias	grupo.desportivodepias@sapo.pt

GRUPO FOLCLÓRICO JUVENIL E INFANTIL DO BÊCO DE SANTO ALEIXO	Rua Dr. José Manuel Garcêz da Cunha, 1386	2240-204 Bêco	stoaleixorfbeco@gmail.com ; Rfbeco_s.aleixo@hotmail.com
LYS RADIANTE ASSOCIAÇÃO	Lugar da Harmonia (Vale de Zebra)	2240-624 Dornes	info@lugardaharmonia.com
MOTO CLUBE FERREIRA DO ZÊZERE	Estrada da Escola de Pardielas, 374	2240-371 Ferreira do Zêzere	motoclubeferreirazezere@gmail.com
NINHO DE PITÁGORAS - ASSOCIAÇÃO	Rua Manuel António Dias Ferreira, 28, 1.º dto.	2240-357 Ferreira do Zêzere	ninhodepitagoras@outlook.com ; ninhodepitagoras@gmail.com
RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DA VILA DE PIAS	Largo Engenheiro Pereira dos Reis, 67	2240-566 Pias	ranchovilapias@hotmail.com
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Quinta das Acácias, 1-A	2240-367 Ferreira do Zêzere	scmfz@hotmail.com ; scmfz_lsm@hotmail.com
SOCIEDADE FILARMÓNICA FERREIRENSE	Praça Dias Ferreira, 20-21	2240-341 Ferreira do Zêzere	sf-ferreirense@sapo.pt
SPORT CLUB DE FERREIRA DO ZÊZERE	Rua Ferreira do Alentejo - Centro de Colectividades, 2	2240-388 Ferreira do Zêzere	sportclubfzz@sapo.pt
TT ZÊZERE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE TODO O TERRENO DO ZÊZERE	Rua Entre as Hortas, 349	2240-321 Ferreira do Zêzere	ttzezere@gmail.com ; jcg.patricio@gmail.com

Quadro 23. Associações cívicas, sociais, culturais, desportivas e educacionais do Concelho de Ferreira do Zêzere



Capítulo XIII - DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL, E PROJEÇÕES DE FUTURO

Eixo de intervenção	Objetivos gerais	Entidades envolvidas	Ações programadas
Educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o acesso à educação, universal e gratuito; - Assegurar ações de formação e literacia em saúde, bem-estar, democracia e tecnologia; - Garantir a manutenção dos equipamentos escolares, infraestruturas de apoio, transportes, refeições, bolsas de estudo, e demais apoios pedagógicos previstos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Ferreira do Zêzere; - Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere; - CPCJ; - Rede Social; - IEFP; - Guarda Nacional Republicana - Associações e IPSS do concelho; - Outras instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano Anual de Atividades da Rede Social; - Plano Anual de Atividades do Agrupamento.
Emprego 	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o aconselhamento e encaminhamento das situações de desemprego, qualificação e/ou reconversão profissional; - Promover a fixação de empresas no concelho através de apoios e incentivos; - Facultar os equipamentos municipais para ações de empregabilidade; - Garantir a aceitação de estágios em contexto municipal; - Apoiar iniciativas de RVCC; 	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Ferreira do Zêzere; - Rede Social; - IEFP; - Associações e IPSS do concelho; - Juntas de freguesia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo de todo o ano.

	- Apoiar as juntas de freguesia em contratos de emprego-inserção.		
<p>Habitação</p> 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir imóveis para habitação social; - Criar estratégias municipais com vista à habitação a preços controlados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Ferreira do Zêzere; - IHRU. 	2023-2027
<p>Cuidados de Saúde, bem-estar e apoio nas atividades da vida diária</p> 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio* à Criação de respostas sociais e de saúde na área dos Cuidados Continuados; - Apoio* à Criação de respostas sociais na área da Deficiência, para crianças e adultos; - Apoio* à Criação de respostas sociais e de saúde na área da Saúde Mental e Psiquiatria; - Apoio* à Criação de respostas sociais e de saúde na área dos Cuidados Paliativos; - Apoio* ao Aumento das respostas sociais de Apoio Domiciliário a idosos e doentes; - Apoio* ao Aumento das respostas sociais de ERPI e análogas; - Ações de literacia e intervenção na área do Alcoolismo e Outras Dependências <p>*Os apoios municipais são definidos em regulamento próprio ou objeto de decisão do Executivo, mediante requerimento fundamentado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ministério da Saúde; - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; - Município de Ferreira do Zêzere. 	- De acordo com as iniciativas das instituições promotoras.

<p>Pobreza e isolamento</p> 	<p>- Apoio à criação de equipamentos e estratégias de resposta à pobreza – em particular, a pobreza infantil; e de combate ao isolamento – em particular, o isolamento das pessoas idosas.</p>	<p>- Município de Ferreira do Zêzere; - Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere; - CPCJ; - Rede Social; - Guarda Nacional Republicana; - Associações e IPSS do concelho; - Juntas de Freguesia.</p>	<p>- Ao longo de todo o ano.</p>
--	--	--	----------------------------------

Quadro 24. Quadro Eixos de Intervenção

➤ CONCLUSÕES:

A presente Carta Social elenca todas as instituições e repostas sociais existentes no Concelho de Ferreira do Zêzere, destinadas à infância e juventude, aos idosos, à integração e deficiência, aos migrantes, às vítimas de violência doméstica e de género e à saúde. Esta síntese pretende assumir-se como um instrumento completo e, simultaneamente, simples, de consulta e referências concernentes às repostas sociais identificadas enquanto tal, em 2023.

Além desta base fundamental, optou-se por incluir, desde já, uma síntese do trabalho de diagnóstico social iniciado em 2023, a partir de questionários e entrevistas, especificamente dirigidos às sete juntas de freguesia do Concelho e às sete instituições aqui sediadas que detém o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social. Esta análise não oferece um confronto específico dos problemas sociais de cada grupo, mas antes uma panorâmica daquelas que devem assumir-se, logo numa primeira abordagem, como as necessidades mais evidentes da população do concelho.

Assim, evidencia-se que, no que respeita à população idosa, o isolamento e a pobreza são os problemas mais notórios, sendo necessário criar mais plataformas

sociais e digitais de inclusão e mais equipamentos residenciais (insuficientes) e de cuidados continuados (inexistentes).

Já no que concerne aos jovens, a perda de população assume-se como o desafio mais inquietante, e apresentam-se como diretamente relacionado com a escassez da oferta educativa ao nível do ensino secundário (insuficiente) e do ensino superior (inexistente), e também com a correspondente escassez de emprego qualificado, fruto do perfil empresarial e industrial do concelho.

Finalmente, no que diz respeito à população adulta, os principais problemas a exigir resposta são a) o abuso de substâncias, sobretudo o álcool – alcoolismo; b) o acesso à habitação; c) o acesso a cuidados de saúde, especialmente os secundários e terciários; e as insuficiências ao nível da d) mobilidade e transportes.

Com esta primeira estatuição, a Carta Social assume-se como uma ferramenta para reforçar mecanismos de planeamento territorial, constituindo uma base de planeamento estratégico de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais do nosso território e às suas características culturais, demográficas e socioeconómicas mais relevantes.

➤ **ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

A realização da carta social municipal não termina no ato da sua elaboração. Além de se tratar de um instrumento que, pela sua natureza, é dinâmico e aberto a receber todos os contributos, alterações e correções que se considerem pertinentes, ao longo tempo, é também um documento que necessita de monitorização e avaliação, para que se garanta a sua utilidade contínua. É, precisamente, a monitorização que permite que a carta social municipal seja constantemente adaptada às nas dinâmicas demográficas, socioeconómicas e culturais, e que permite mantê-la em linha com as grandes opções políticas e de desenvolvimento humano.

Os técnicos superiores do Setor de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, como envolvimento da Rede Social e os contributos do Conselho Local de Ação Social irão promover, paulatinamente, o processo de monitorização e avaliação da carta social municipal para garantir que se mantém consonante com a estratégia de intervenção definida e permite alavancar, efetivamente, a evolução da rede de serviços e equipamentos sociais.

O plano de monitorização e avaliação vai implicar:

i) Recolha e atualização de dados, de modo a refletirem a informação relevante sobre a evolução da rede de serviços e equipamentos sociais, com foco na oferta e procura e no estado de conservação.

Para tal, o Setor de Ação Social e Saúde deve promover e manter atualizada uma base de dados para organizar toda a informação importante das instituições sociais, bem como promover inquéritos bienais às entidades do setor social e solidário, associações e juntas de freguesia.

Por sua vez, estas entidades devem informar o município sobre o encerramento e/ou criação de respostas sociais no território municipal, bem como sobre as necessidades e vagas ocupadas e/ou disponíveis nas respostas sociais em funcionamento, para efeitos de atualização da carta social municipal. As taxas de cobertura devem ser atualizadas pelos serviços competentes da segurança social com base na informação reportada.

O Conselho Local de Ação Social de Ferreira do Zêzere terá um papel fundamental na monitorização destes indicadores.

ii) Acompanhamento e avaliação intermédia e final

Garantir uma avaliação contínua da Carta Social é crucial para permitir uma resposta atempada a possíveis desvios e alterações ao inicialmente programado.

Compete à câmara municipal o acompanhamento da execução da carta social municipal, bem como a elaboração e envio obrigatório aos serviços competentes da segurança social de relatórios de evolução das cartas, com uma periodicidade, pelo menos, bienal (Artigo 8.º, Portaria n.º 66/2021).

Os relatórios a que se refere o número anterior devem incidir sobre a evolução da rede de serviços e equipamentos sociais constantes na carta social municipal, identificando os serviços e equipamentos sociais que se encontrem em funcionamento e a respetiva capacidade, assim como os equipamentos sociais que se encontrem em fase de construção ou em fase anterior a esta e a respetiva capacidade.

Dessa forma, é recomendável realizar uma avaliação intermédia (em 2025) e final (no final do ano de 2027). Ambos devem ser objeto de análise por parte do CLAS e ser enviados aos serviços competentes da segurança social.

iii) Revisão

A carta social municipal tem uma vigência de quatro anos, pelo que a sua revisão é obrigatória findo esse período ou sempre que a rede de serviços e equipamentos sociais se revele desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede aplicáveis.

Constituem fundamento para a revisão da carta social municipal transformações que se reflitam significativamente no planeamento estratégico e no ordenamento da rede de serviços e equipamentos sociais anteriormente aprovados, bem como alterações na orientação das políticas públicas nacionais ou locais, por solicitação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da solidariedade e segurança social e das autarquias locais ou por iniciativa do próprio município.

À revisão da carta social municipal são aplicáveis os procedimentos estabelecidos para a sua elaboração e aprovação.

➤ BIBLIOGRAFIA

- Albuquerque, C. Guerra, J.; Seixas, A; Ferreira, A. (2018b). “Diagnóstico Social do município da Sertã”. Balcão Sertã 3G, Centro de Assistência Social da Freguesia do Troviscal e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Albuquerque, C; Guerra, J.; Marques, J. (2018a). “A rede social como processo de governança local estratégica – fatores críticos e recomendações a partir de um estudo sobre comissões sociais de freguesia”. In Fialho, J. et al (coords.) Redes Sociais. Para uma compreensão multidisciplinar da sociedade, 1ª edição. Lisboa: Edições Sílabo (Pp- 67- 84).
- Balaceanu, C., Apostol, D., & Penu, D. (2012). Sustainability and social justice. Procedia - Social and Behavioral Sciences 62, 677-681.
- Baltazar, M. S. (2004). Políticas Sociais: “solidariedades planeadas”.

- Bandeira, M. L. (dir.) (2014). Dinâmicas demográficas e envelhecimento da população portuguesa (1950-2011): evolução e perspectivas. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Cordeiro, A. E Santos, L. (2013). “Carta Social Municipal: uma estratégia de intervenção integrada”. In Cadernos de Geografia, n.º 32. Coimbra, FLUC - pp. 357-372.
- Ferreira, Ana Elisabete (2013). 2A Assunção Jurídica da Vulnerabilidade: uma revolução filosófica, social e política. Do final do século XIX à Primeira República”. In Revista do Instituto de Direito Brasileiro da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa n-º 4. Pp. 2847-2898.
- Ferreira, Ana Elisabete (2014). “A Vulnerabilidade Humana e a Pessoa Para o Direito – Breves Notas”. In Revista do Instituto de Direito Brasileiro da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa n-º 2. Pp. 1023-1053.

- Filho, H., “Políticas do Álcool em Portugal no Contexto Europeu: Determinantes para a Tomada de Decisões e Desenvolvimento de Medidas em Saúde Pública” (2016), FCM-UNL, pp. 408 e ss.

Outras Fontes e Entidades consultadas:

- Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. (2014). Portugal 2020: Objetivos, Desafios e Operacionalização.

- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – <https://mediotejo.pt/index.php/municipios-associados>

- Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia – <https://www.gee.gov.pt/pt/docs/doc-o-gee-2/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/santarem/ferreira-do-zezere/3184-ferreira-do-zezere/file>

- Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, disponível em <https://www.gee.gov.pt/pt/docs/doc-o-gee-2/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/santarem/ferreira-do-zezere/3184-ferreira-do-zezere/file>

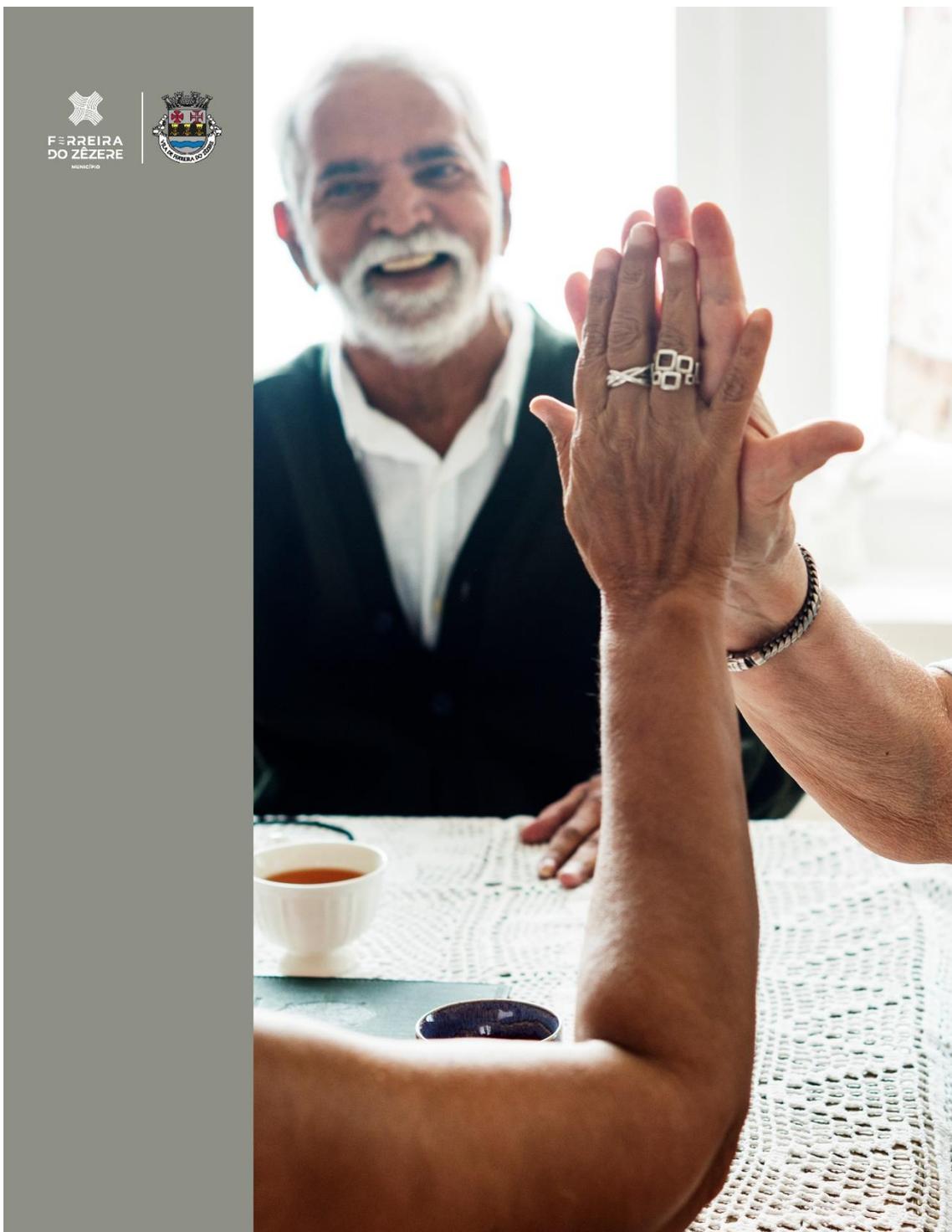
- Instituto Nacional de Estatística – https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009052&contexto=bd&selTab=tab2

- Município de Ferreira do Zêzere – <https://www.cm-ferreiradozezere.pt/caracterizacao>

- Observatório das Desigualdades – <https://www.observatorio-das-desigualdades.com/2014/06/19/precariedade-desemprego-e-protecao-social-caminhos-para-a-desigualdade-por-renato-miguel-do-carmo-e-frederico-cantante/?print=print>

- Pordata – a <https://www.pordata.pt/Municipios>

- Programa Nacional para a Coesão Territorial – <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/governo/programa/programa-nacional-para-a-coesao-territorial-/ficheiros-coesao-territorial/programa-nacional-para-a-coesao-territorial-o-interior-em-numeros-os-territorios-do-interior-pdf.aspx>



* A monitorização da Carta Social cabe ao Município de Ferreira do Zêzere e ao CLAS – Conselho Local de Ação Social.

* A presente Carta Social deve ser revista em 2027.